



CRCPR

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO PARANÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Curitiba, 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta entidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno, conforme Resolução CFC nº. 1.161/2009.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2015

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 9 |
| 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE | 10 |
| 1.1. Identificação da Entidade | 10 |
| 1.2. Identificação da Norma de Criação e das Diretrizes e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho | 10 |
| 1.3. Finalidade e Competências Institucionais | 11 |
| 1.4. Organograma Funcional | 11 |
| 2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS | 14 |
| 2.1. Planejamento Estratégico | 14 |
| 2.2. Componentes do Planejamento Estratégico | 15 |
| 2.3. Ações Adotadas para Atingir os Objetivos Estratégicos | 16 |
| 2.3.1. Plano de trabalho | 16 |
| 2.3.2. Projetos/Atividades Executadas | 18 |
| 2.4. Resultados Alcançados | 20 |
| 2.4.1. Inscrições Anuais | 20 |
| 2.4.2. Digitalização de Documentos | 20 |
| 2.4.3. Visitas do Presidente e vice-presidente, gerente/coordenador de Registro aos Escritórios e Delegacias Regionais e dos Funcionários lotados no Interior do Estado | 20 |
| 2.4.4. Exame de Suficiência | 21 |
| 2.4.5. Exame de Qualificação Técnica | 21 |
| 2.4.6. Cursos Online disponibilizados pela Internet | 22 |
| 2.4.7. Educação Profissional Continuada – Fiscalização Preventiva | 22 |
| 2.4.8. 1º Fórum Paranaense do 3º Setor | 22 |
| 2.4.9. 1º Fórum Paranaense de Contabilidade Aplicada ao Setor Público | 22 |
| 2.4.10. 14º CECOC – Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba | 23 |
| 2.4.11. Temas Contábeis em Debate | 23 |
| 2.4.12. -Treinamento e Capacitação dos Servidores da Divisão de Fiscalização | 23 |
| 2.4.13. Fiscalização das Organizações Contábeis (Sociedade e Escritórios Individuais) | 24 |
| 2.4.14. Fiscalização das Empresas/ Entidades não Contábeis | 25 |
| 2.4.15. Fiscalização de Órgãos Públicos | 25 |
| 2.4.16. Fiscalização das Instituições Financeiras | 25 |
| 2.4.17. Fiscalização das Entidades Sem Fins Lucrativos | 25 |
| 2.4.18. Interiorização da Fiscalização | 25 |
| 2.4.19. - Demonstrativo de Atividades Fiscalizatórias | 26 |
| 2.4.20. FISC-E | 26 |
| 2.4.21. Orçamento/Demonstrativo de Atividades Fiscalizatórias | 26 |
| 2.4.22. Site do CRCPR | 27 |
| 2.4.23. Folha do CRCPR | 27 |
| 2.4.24. Revista do CRCPR | 27 |
| 2.4.25. CRCPR Online | 28 |
| 2.4.26. CRCPR Express | 28 |
| 2.4.27. O que você acha? | 28 |
| 2.4.28. Facebook do CRCPR | 28 |
| 2.4.29. Twitter do CRCPR | 28 |
| 2.4.30. Balanço Socioambiental | 29 |
| 2.4.31. Recursos Humanos | 29 |
| 2.4.32. Informática | 29 |

| | | |
|------|--|----|
| 2.5. | Indicadores | 31 |
| 3. | ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO | 45 |
| 3.1 | Estrutura de Governança | 45 |
| 3.2 | Câmara de Controle Interno | 46 |
| 3.3 | Atuação da Unidade de Auditoria | 47 |
| 3.4 | Sistema de Correição | 48 |
| 3.5 | Relação dos Principais Dirigentes..... | 48 |
| 3.6 | Remuneração Paga aos Membros | 49 |
| 4. | PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | 49 |
| 4.1. | Demonstração da Receita..... | 49 |
| 4.2. | Forma de Partilha da Receita | 49 |
| 4.3. | Origem das Receitas..... | 50 |
| 4.4. | Previsão e Arrecadação por Natureza | 50 |
| 4.5. | Demonstração da Despesa | 52 |
| 4.6. | Transferências de recursos | 57 |
| 5. | GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS | 57 |
| 5.1. | Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho | 57 |
| 5.2. | Processo de ingresso de funcionários..... | 58 |
| 5.3. | Qualificação da força de trabalho | 58 |
| 5.4. | DESPESAS COM PESSOAL | 60 |
| 5.5. | Desoneração da folha de pagamento..... | 65 |
| 6. | ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE | 65 |
| 6.1. | Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU | 65 |
| 6.2. | Tratamento das Recomendações do órgão Câmara de Controle Interno | 66 |
| 6.3. | Tratamento das Recomendações do órgão de Controle Interno | 66 |
| 6.4. | Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa e da CCI/CFC | 66 |
| 6.5. | Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário..... | 67 |
| 7. | INFORMAÇÕES CONTÁBEIS | 67 |
| 7.1. | Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Contábeis | 67 |
| 7.2. | Demonstrações Contábeis | 68 |
| 7.3. | Relatório da Auditoria Independente | 68 |
| 8. | RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE | 68 |
| 9. | OUTRAS INFORMAÇÕES | 68 |
| 10. | RESULTADOS E CONCLUSÕES | 68 |
| | ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 69 |

Listas

Lista de abreviações e siglas

| | |
|-----------|---|
| CFC | Conselho Federal de Contabilidade |
| CRCPR | Conselho Regional de Contabilidade do Paraná |
| CRC | Conselho Regional de Contabilidade |
| CRCs | Conselhos Regionais de Contabilidade |
| CNAI | Cadastro Nacional de Auditores Independentes |
| DN | Decisão Normativa |
| DOU | Diário Oficial da União |
| FISC-E | Fiscalização por via Eletrônica |
| FIDES | Fundo de Integração e Desenvolvimento |
| IN | Instrução Normativa |
| IFRS | Internacional Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade) |
| IPSAS | Internacional Public Sector Accounting Standards (Normas Internacionais Aplicadas ao Setor Público) |
| ISAS' | Internacional Standards on Auditing (Normas Internacionais de Auditoria) |
| RCI | Registro de Cadastro Individual |
| SINDIFISC | Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná |

Lista de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Identificação – Relatório de Gestão | 10 |
| Quadro 2 - Informações Sobre Áreas Estratégicas | 12 |
| Quadro 3 - Distribuição dos Projetos/atividades de 2014 pelos Objetivos Estratégicos | 17 |
| Quadro 4 - Cursos, eventos e participação em eventos dos colaboradores da Fiscalização | 24 |
| Quadro 5 - Diligências Fiscalizatórias | 26 |
| Quadro 6 - Planejamento orçamentário da fiscalização | 26 |
| Quadro 7 - Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício | 30 |
| Quadro 8 - Indicadores de Gestão | 31 |
| Quadro 9 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade..... | 32 |
| Quadro 10 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade..... | 32 |
| Quadro 11 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada | 33 |
| Quadro 12 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada | 33 |
| Quadro 13 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada | 34 |
| Quadro 14 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRC | 34 |
| Quadro 15 - Objetivo estratégico - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRC..... | 35 |
| Quadro 16 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-política-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil..... | 35 |
| Quadro 17 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-política-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil..... | 36 |
| Quadro 18 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-política-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil..... | 36 |
| Quadro 19 - Objetivo estratégico - Firmar parcerias Estratégicas..... | 37 |
| Quadro 20 - Objetivo estratégico - Inovar, Integrar e Otimizar a Gestão do Sistema CFC/CRCs..... | 37 |

| | |
|---|----|
| Quadro 21 - Objetivo estratégico - Inovar, Integrar e Otimizar a Gestão do Sistema CFC/CRCs..... | 37 |
| Quadro 22 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos | 38 |
| Quadro 23 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos | 38 |
| Quadro 24 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos | 39 |
| Quadro 25 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade | 39 |
| Quadro 26 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade | 40 |
| Quadro 27 - Objetivo estratégico - Atrair e reter talentos | 40 |
| Quadro 28 - Objetivo estratégico - Atrair e reter talentos | 41 |
| Quadro 29 - Objetivo estratégico - Atrair e reter talentos | 41 |
| Quadro 30 - Objetivo estratégico - Ampliar e Integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs | 42 |
| Quadro 31 - Objetivo estratégico - Ampliar e Integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs | 42 |
| Quadro 32 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs | 43 |
| Quadro 33 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs | 43 |
| Quadro 34 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs | 43 |
| Quadro 35 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs | 44 |
| Quadro 36 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs | 44 |
| Quadro 37 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs | 45 |
| Quadro 38 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs | 45 |
| Quadro 39 - Previsão Atualizada e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital | 51 |
| Quadro 40 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa | 53 |
| Quadro 41 - Programação de Despesas | 55 |
| Quadro 42 - Resoluções e Portarias | 56 |
| Quadro 43 - Despesas por Modalidade de Contratação | 56 |
| Quadro 44 - Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/14..... | 57 |
| Quadro 45 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas | 58 |
| Quadro 46 - Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/14..... | 58 |
| Quadro 47 - Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/14..... | 59 |
| Quadro 48 - Despesas com Pessoal..... | 61 |
| Quadro 49 - Composição do Quadro de Estagiários | 63 |
| Quadro 50 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva..... | 64 |
| Quadro 51 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra..... | 65 |
| Quadro 52 - Situação das Recomendações da Auditoria Externa de Gestão e CCI/CFC que permaneceram pendentes no exercício..... | 66 |
| Quadro 53 - Imobilizado | 67 |

Lista de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura I - Organograma Funcional..... | 11 |
| Figura II - Áreas de Atuação do Sistema CFC/CRCs | 15 |
| Figura III - Mapa Estratégico..... | 16 |
| Figura IV - Sistema de Governança | 46 |

Lista de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico I - Distribuição dos Cargos de Liderança por Gênero..... | 59 |
| Gráfico II - Estrutura de Cargos..... | 60 |

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná durante o exercício de 2014, em atendimento ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, na IN TCU nº 63/2010, na DN TCU nº 134/2013, na Portaria TCU nº 90/2014 e nas orientações do órgão de controle interno, de acordo com a Resolução CFC nº 1.161/2009. Paralelamente, permite ao CRCPR prestar contas à sociedade - e especialmente à classe contábil quanto à aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados de sua gestão.

A atuação do Sistema CFC/CRCs tem sido conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando-se, contudo, a autonomia de cada entidade. Essa orientação administrativa, pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa voltada para resultados, formatou o Planejamento Estratégico.

A linha de gestão adotada pelo CRCPR e compartilhada pelo CFC registra, nesse planejamento, a constante atenção à inovação, integração e melhoria da organização e funcionamento do sistema. As ações desempenhadas pelo CRCPR no ano de 2014 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs firmado em 2007, com metas idealizadas até 2017.

No âmbito do Sistema CFC/CRCs, compete ao Conselho Regional de Contabilidade do Paraná realizar o registro e a fiscalização do exercício profissional em nível estadual.

DESENVOLVIMENTO

Dessa forma, o relatório está estruturado em 9 (nove) partes: i) identificação e atributos da entidade; ii) planejamento e resultados alcançados; iii) estrutura de governança e de autocontrole da gestão; iv) programação e execução orçamentária; v) gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; vi) atendimento e demanda de órgãos de controle; vii) informações contábeis; viii) relacionamentos com a sociedade; ix) outras informações sobre gestão.

Em relação ao Anexo II, Parte “C”, da DN TCU nº 134, alterada pela DN TCU nº 139/2014, informa-se que não se aplicam os itens 4.3, 6.1 e 7.3. O CRCPR não repassou recursos financeiros a título de repasse a terceiros. Não houve nenhuma recomendação ao órgão por parte do TCU e quanto ao item desoneração da folha de pagamento, não será abordado pois não há nenhum contrato de cessão de mão de obra para os serviços beneficiados pela desoneração da folha de pagamento instituída pelo artigo 7º da Lei 12.546/2011 e pelo Decreto nº 7.828/2012. E, finalmente, não houve nenhum caso de dano ou prejuízo à entidade no ano de 2014. Os demais itens encontram-se descritos no corpo deste relatório.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE

1.1. Identificação da Entidade

Quadro 1 - Identificação – Relatório de Gestão

| | | | |
|--|-----------------|--------------------------|-----------------|
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Número de Ordem : 01 | | | |
| Denominação Completa: Conselho Regional de Contabilidade do Paraná | | | |
| Denominação Abreviada: CRCPR | | | |
| Natureza Jurídica: Autarquia Federal da Administração Indireta | | CNPJ: 76.592.559.0001-10 | |
| Principal Atividade: Atividades de Fiscalização Profissional | | Código CNAE: 9412-0/01 | |
| Telefones/Fax de Contato: | (041) 3360-4700 | (041) 3360-4799 | (041) 3360-4749 |
| Endereço Eletrônico: diretor@crcpr.org.br | | | |
| Página na Internet: http://www.crcpr.org.br | | | |
| Endereço Postal: Rua XV de Novembro 2987, 80045-340, Cidade de Curitiba , Estado do Paraná | | | |

Fonte – Diretoria do CRCPR

1.2. Identificação da Norma de Criação e das Diretrizes e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho

Decreto-Lei n.º 9.295, de 27/05/1946, alterado pela Lei n.º 12.249 de 11/06/2010, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do contador e do guarda-livros, e dá outras providências.

Decreto-Lei n.º 1.040, de 21/10/1969, alterado pela Lei n.º 11.160/05 de 02/08/2005, que dispõe sobre os conselhos federal e regionais de contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências.

- Resolução CRCPR n.º 707/2011 - dispõe sobre o aumento do número de conselheiros, alterando o art. 2º e o § 4º do art. 9º do Regimento Interno do CRCPR.
- Resolução CRCPR n.º 712/2011 - dispõe sobre a realização da fiscalização por via eletrônica – fisc-e.
- Resolução CRCPR n.º 719/2011 - aprova participações de ex-presidentes em eventos.
- Resolução CRCPR n.º 730/2012, altera o plano de cargos e salários do CRCPR, aprovado pela Resolução CRCPR n.º 604/2005.
- Resolução CRCPR n.º 734/2013 - altera o regulamento das delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais (Resolução CRCPR n.º 679/2009).
- Resolução CRCPR n.º 737/2013 - altera o inciso VI do art. 10º do Regimento Interno, insere três novos incisos no mesmo art.10º e renumera os subsistentes, atendendo ao que dispõe a Resolução CFC n.º 1.430/2013.
- Resolução CRCPR n.º 739/2013 - equipara "ex-presidentes" do CRCPR a conselheiros para fins de concessão de diária.
- Resolução CRCPR n.º 740/2013 - altera o parágrafo 1º do artigo da Resolução CRCPR n.º 731/2012 e dá outras providências. (PDV)
- Resolução CRCPR n.º 747/2013 - altera o inciso II do art. 7º, os parágrafos 5º, 6º e 8º do art. 9º, o art. 22 e revoga o art. 23 do regimento interno do CRCPR.
- Resolução CRCPR n.º 749/2013 - dispõe sobre a concessão de remissão parcial da anuidade de 2014 para pagamento no próprio exercício e dá outras providências.
- Resolução CRCPR n.º 750/2013 - disciplina o pagamento de auxílio a deslocamento no âmbito do CRCPR.

- Resolução nº 753/2014 - institui o Programa de Demissão Voluntária – PDV – aos funcionários do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.
- Resolução nº 755/2014 - altera a redação dos Arts. 1º e 7º da Resolução CRCPR nº 750/2013, que disciplina o auxílio deslocamento.
- Resolução nº 756/2014 - dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito do CRCPR.
- Resolução nº 757/2014 - aprova o orçamento para o exercício financeiro de 2015 e dá outras providências.
- Resolução nº 758/2014 - aprova o plano de trabalho do CRCPR para o exercício de 2015.

1.3. Finalidade e Competências Institucionais

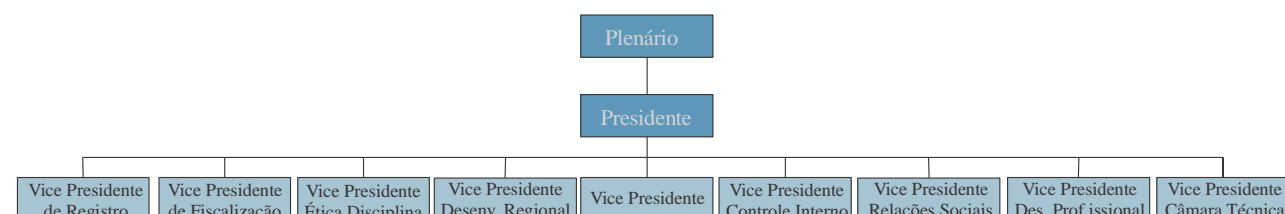
O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946 – alterado pela Lei nº. 12.249/10, é uma autarquia federal da Administração Indireta, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1.370/11, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O CRCPR é integrado e representado por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Decreto-lei nº. 1.040/69, alterado pela Lei nº 11.160/05, e tem como funções básicas: registrar, fiscalizar, orientar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil no Estado do Paraná.

1.4. Organograma Funcional

Figura I - Organograma Funcional

Organograma Estrutural



Fonte: Divisão Contábil

Plenário

Constituído por 27 conselheiros efetivos, o plenário é o órgão máximo de orientação, controle e disciplinamento normativo do CRCPR.

Conselho Diretor

É integrado pelo presidente e pelos vice-presidentes eleitos pelo plenário. Ao Conselho Diretor, compete acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos do CRCPR, verificar o desempenho das atividades e formular sugestões para o aprimoramento dos trabalhos.

Órgãos Deliberativos Específicos

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CRCPR:

Conselho Diretor; Câmara de Fiscalização; Câmara de Ética e Disciplina; Câmara de Registro; Câmara Técnica; Câmara de Controle Interno; Câmara de Desenvolvimento Profissional e Câmara de Desenvolvimento Regional. A competência de cada um dos órgãos deliberativos específicos está disposta no Regimento Interno do CRCPR.

Órgão Consultivo

Conselho Consultivo

É integrado pelo presidente do CRCPR, seus ex-presidentes, e tem por competência assessorar o presidente e o plenário em matérias de alta relevância para o Sistema CFC/CRCs, propondo ao plenário, por meio do presidente, a adoção de medidas julgadas de interesse para o sistema e a classe contábil.

Quadro 2 - Informações Sobre Áreas Estratégicas

| Áreas Estratégicas | Competências | Titular | Cargo | Período de Atuação |
|--|---|----------------------------------|---|-------------------------|
| Presidência | Responsável por orientar, coordenar e adotar as medidas necessárias à realização dos serviços, atividades e finalidades da entidade, bem como sua administração. | Lucelia Lecheta | Presidente | 01/01/2014 a 31/12/2015 |
| Vice-presidência de Administração e Finanças | Acompanhar a gestão administrativa e financeira do CRCPR. Coordenar os trabalhos da Ouvidoria do CRCPR | Marcos Sebastião Rigoni de Mello | Vice-presidente de Administração e Finanças | 01/01/2014 a 31/12/2015 |
| Vice-presidência de Controle Interno | Controlar o recebimento de legados, doações e subvenções. Emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis, relatórios mensais e de gestão. Acompanhar o orçamento e suas alterações. Examinar as solicitações de subvenções a cursos e eventos. Julgar os pedidos de redução de débitos, cumulados ou não, com baixa de registro profissional ou cadastral, submetendo-os ao referendo do plenário. | Fernando Antônio Borazo Ribeiro | Vice-presidente de Controle Interno | 01/01/2014 a 31/12/2015 |
| Vice-presidência de Relações Sociais: | Zelar pelo cumprimento da política de relacionamento do CRCPR com os profissionais residentes no Estado. | Narciso Doro Junior | Vice-presidente de Relações Sociais | 01/01/2014 a 31/12/2015 |
| Vice-presidência de Registro | Julgar os pedidos de registro de profissionais e organizações contábeis, bem como solicitações de baixa, cancelamento, restabelecimento, renovação e alterações, e referendar os pedidos de registro cujo trâmite se dê sob o rito sumário, submetendo-os à homologação do plenário. | Sandro Di Carlo Teixeira | Vice presidente de Registro | 01/01/2014 a 31/12/2015 |
| Vice-presidência de | Julgar os processos abertos contra | João Gelasio | Vice-presidente | 01/01/2014 a |

| | | | | |
|--|---|--------------------------|---|-------------------------|
| Fiscalização | <p>peças físicas não contabilistas, organizações contábeis e outras pessoas jurídicas.</p> <p>Determinar as diligências que entender necessárias para o julgamento dos processos.</p> | Weber | de Fiscalização | 31/12/2015 |
| Vice-presidência de Ética e Disciplina | <p>Processar as infrações cometidas por contabilistas, levantadas pela fiscalização do CRCPR e as denúncias ou representações oferecidas por terceiros interessados, desde que legitimadas relativamente aos efeitos da causa.</p> <p>Julgar, em sessão secreta, os processos de infração do exercício profissional abertos contra contabilistas, os quais terão caráter sigiloso.</p> <p>Aprovar, preliminarmente, a abertura dos processos de infração do exercício da profissão.</p> <p>Determinar as diligências que entender necessárias para o julgamento dos processos.</p> | João Gelasio Weber | Vice-presidente de Ética e Disciplina | 01/01/2014 a 31/12/2015 |
| Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional | <p>Organizar e programar os eventos e os cursos relacionados com a educação continuada.</p> <p>Elaborar calendário anual fixando os tipos de atividades de educação continuada que serão desenvolvidas e locais onde se realizarão.</p> <p>Participar das reuniões com instituições de ensino da área contábil.</p> <p>Propor, recepcionar e analisar os convênios a serem firmados para o desenvolvimento da educação profissional continuada.</p> <p>Fornecer o suporte necessário para a implementação do que prevê a NBC-P4.</p> <p>Assessorar a presidência em outras designações específicas.</p> | Elizangela de Paula Kuhn | Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional | 01/01/2014 a 31/12/2015 |
| Vice-presidência de Desenvolvimento Regional | <p>Promover estudos visando à interiorização das atividades do CRCPR.</p> <p>Sugerir à presidência a criação e desativação de delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais do CRCPR.</p> <p>Sugerir à presidência a nomeação de delegados e macrodelegados, cuja posse dar-se-á na forma do regulamento específico.</p> <p>Avaliar, através de mecanismo próprio, o desempenho e o grau de satisfação dos contabilistas em relação ao delegado ou macrodelegado da região,</p> | Mirandi Jose Bosissoni | Vice-presidente de Desenvolvimento Regional | 01/01/2014 a 31/12/2015 |

| | | | | |
|------------------------------------|---|---------------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| | <p>submetendo o resultado à deliberação da presidência.</p> <p>Examinar as reclamações apresentadas contra os delegados, macrodelegados e os escritórios regionais.</p> | | | |
| Vice-presidência da Câmara Técnica | <p>Responder consultas de natureza técnico-profissional que forem endereçadas ao CRCPR, propondo o encaminhamento ao Conselho Federal de Contabilidade daquelas que dependerem de interpretação, visando à unicidade de procedimentos em nível nacional.</p> <p>Auxiliar na implementação de audiências públicas promovidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.</p> <p>Subsidiar as vice-presidências em assuntos de natureza técnica, na instrução de processos e procedimentos, no que se refere às normas do exercício profissional.</p> <p>Receber, analisar, interpretar e divulgar as normas técnicas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.</p> | Moises Antonio Bortolotto | Vice-presidente da Câmara Técnica | 01/01/2014 a 31/12/2015 |

Fonte - Secretaria do CRCPR

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Planejamento Estratégico

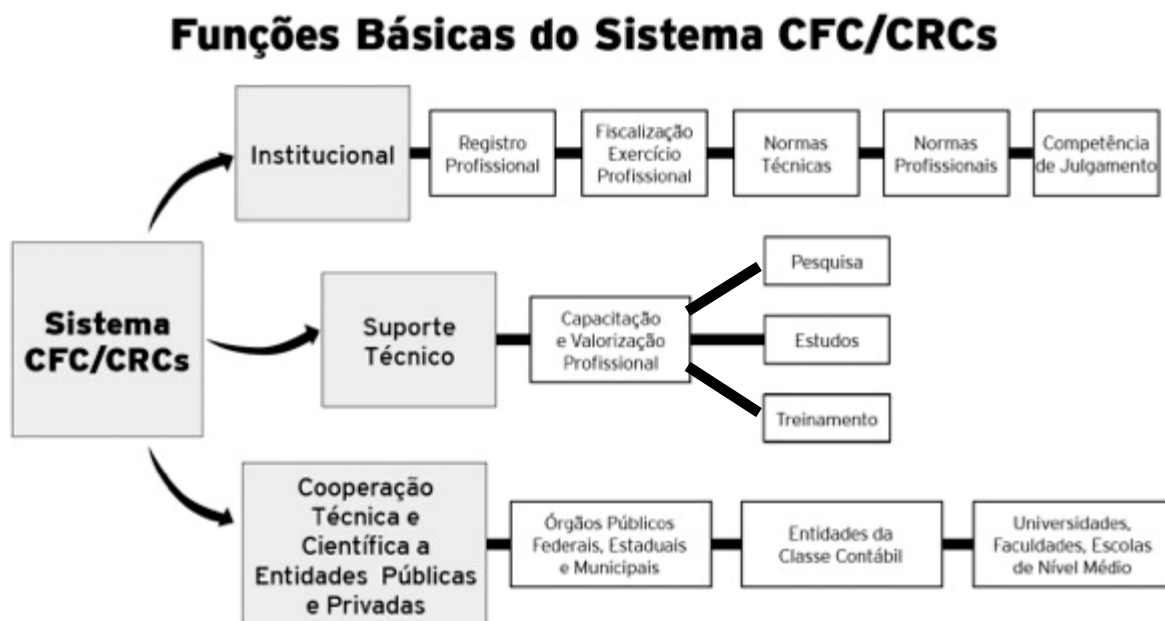
A partir da criação dos conselhos de contabilidade foi contínua a evolução da profissão contábil e o consequente aumento do número de registros profissionais e de organizações contábeis. Vislumbrando a necessidade de alcançar a excelência no desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Federal de Contabilidade estimula e apoia o desenvolvimento técnico e operacional dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Com a institucionalização do Sistema CFC/CRCs, os conselhos de contabilidade passaram a se organizar de forma sistêmica, definiram suas estratégias de atuação e criaram o seu modelo de planejamento participativo.

O planejamento estratégico implantado no Sistema CFC/CRCs foi validado em 2007, com metas a serem alcançadas até 2017.

Essa nova forma de planejar e executar ações em conjunto levou a resultados significativos, permitindo a implantação de projetos mais ousados e a projeção da classe contábil, fortalecendo e alinhando a gestão por meio de um planejamento estratégico, buscando uma visão de futuro.

Figura II - Áreas de Atuação do Sistema CFC/CRCs



Fonte: Sistema CFC/CRC's

Contemplando os anseios da classe contábil e a melhoria contínua, em 2007, o Sistema CFC/CRCs, por meio de seus presidentes e diretores, uniu-se para discutir os objetivos estratégicos e refletir sobre os rumos organizacionais, procurando realinhá-los na busca da convergência de todos os conselhos de contabilidade, a fim de traçar e unificar o seu planejamento estratégico, com metas a serem alcançadas até o ano de 2017. A partir de então, todos os programas, projetos ou atividades passaram a ser concebidos pelos conselhos de contabilidade para atender a sua visão de futuro.

2.2. Componentes do Planejamento Estratégico

Missão

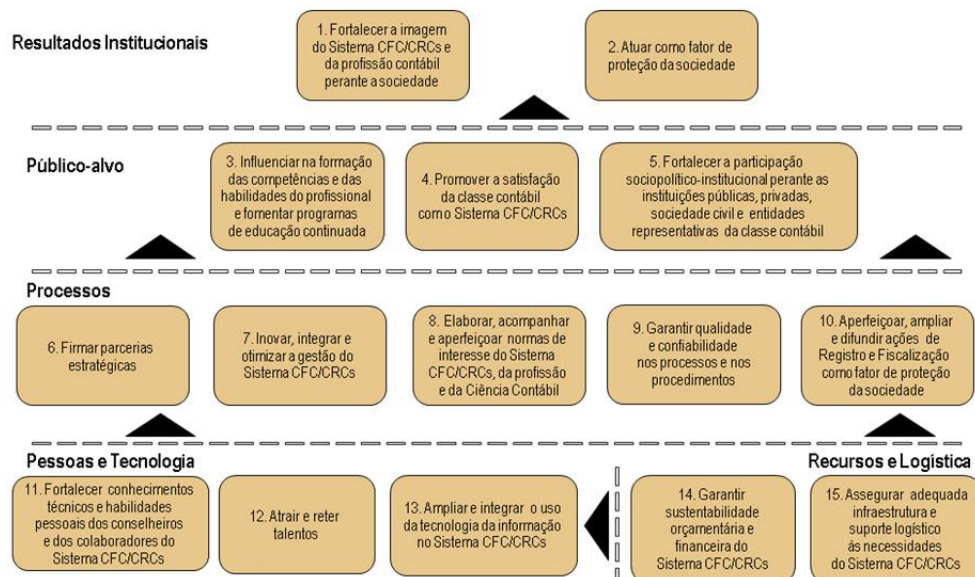
Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, realizando, atuando como fator de proteção da sociedade.

Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Mapa Estratégico

Figura III - Mapa Estratégico



Fonte: Sistema CFC/CRC's

O CRCPR apresentou 30 projetos no exercício de 2014, distribuídos por objetivos estratégicos, que serão relatados no presente relatório.

Os projetos, extraídos do Sistema de Gestão Indicadores do Sistema CFC/CRCs, estão assim distribuídos: Atuar como fator de proteção da sociedade; Firmar parcerias estratégicas; influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada; fortalecer a participação sociopolítica e institucional junto a instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades de representação da classe contábil; inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs; garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos; aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade; fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do Sistema CFC/CRCs; atrair e reter talentos; ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs; garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs; assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

2.3. Ações Adotadas para Atingir os Objetivos Estratégicos

2.3.1. Plano de trabalho

O Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs prevê a consolidação da visão traçada até o ano de 2017. Durante esse período de dez anos, estão sendo realizadas atividades de acompanhamento e de avaliação das metas descritas para ajustes e adaptação à realidade, em função de fatores intervenientes de caráter interno e externo.

Toda ação do Sistema CFC/CRCs é estruturada em programas, subprogramas e projetos/atividades inseridos no plano de trabalho, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos, com execução realizada pela administração durante cada exercício.

Em linhas gerais, essa estruturação visa aumentar a eficiência na administração do Sistema CFC/CRCs e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe contábil, bem como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

Dessa forma, o plano de trabalho utilizado pelos conselhos de contabilidade e o CFC é constituído por programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançados pela administração, com o objetivo de instituir um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, além de definir os meios para obtenção dos resultados pretendidos, devendo estar representado dentro do orçamento de forma compatível, de acordo com a sua aplicabilidade.

Quadro 3 - Distribuição dos Projetos/atividades de 2014 pelos Objetivos Estratégicos

| Objetivo Estratégico | Projetos/atividades |
|--|---|
| Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade | Comemoração do Dia do Contabilista e Dia do Contador Educação Continuada – Apoio a Eventos Res.CRCPR.625/2006 Palestras e Cursos para Conselheiros, Funcionários e Colaboradores do CRCPR Fiscalização das Organizações Contábeis, Sociedades, Escritórios Individuais RCI |
| Atuar como fator de proteção da sociedade | |
| Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada | Folha do CRCPR Apoio a Apresentação de Trabalhos Técnico-científicos em Eventos Nacionais e Internacionais – Res.CRCPR 632/2007 2ª ENESCOPAR (Nacional) e Congresso em Roma/Italia (internacional) Reuniões de Coord. E Fórum Paranaense dos Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis Educação Continuada – Fiscalização Preventiva Mais Saber Contábil Publicações Institucionais Fórum de Auditores |
| Fortalecer a participação sociopolítica e institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil | Fiscalização das Empresas/Entidades não contábeis Fiscalização dos Órgãos Públicos Fiscalização das Instituições Financeiras Fiscalização das Entidades sem Fins Lucrativos |
| Firmar parcerias estratégicas | |
| Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs | Programa de Demissão Voluntária – PDV Salários, encargos e benefícios Assistenciais a Colaboradores e Estagiários |
| Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos | Aquisição de Licenças de Antivírus Publicações na Imprensa Oficial Subvenção a Delegados e Macrodelegados do CRCPR Veículos |
| Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade | Registro – Inscrições anuais |
| Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CRC | Assinaturas de Periódicos, Jornais e Serviço de Busca Publicação D.O. Justiça Aquisições de Obras Jurídicas Participação dos Colaboradores em Reuniões de trabalho e no Sistema CFC/CRCs; Aperfeiçoamento Técnico - Profissional para Servidores do |

| | |
|--|--|
| | CRCPR 2º Encontro de Delegados e Macrodelegados do CRCPR e Reuniões Regimentais Participação de Conselheiros e Funcionários em Eventos Nacionais e Internacionais Treinamento e Capacitação dos Servidores da Divisão de Fiscalização Fiscalização Ostensiva e Preventiva |
| Atrair e reter talentos | 16ª Reciclagem Profissional |
| Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs | Contrato de Manutenção Sistema Spider Contrato de Serviços de Link para Internet Contrato de Manutenção e Configuração Linux Desenvolvimento de Aplicativo Específico Sistema Spider Aquisição de Equipamentos de Informática e Software Manutenção –Conserto de Equipamentos de Informática Visita de Acompanhamento aos Escritórios Regionais e Delegacias |
| Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs | Pagamento de Custas Processuais Pagamento de Condenações Judiciais Cobrança Administrativa e Judicial de Débitos – Contabilistas e Empresas Contribuições Regimentais e Estatutárias |
| Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRC | Contrato de Locação de Impressoras Posse na nova diretoria do CRCPR Aquisição de Móveis, Máquinas, Utensílios, Veículos, Reformas e Instalação Construção Escritório Regional de Paranavaí Aquisição de Bens e Serviços de Consumo Reuniões Regimentais e de Trabalho Conselheiros e Colaboradores Contratação de Serviços de Terceiros Contratação de Seguros para Bens Móveis e Imóveis do CRCPR Manutenção de Serviços Operacionais e Administrativos Materiais Gráficos |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

2.3.2. Projetos/Atividades Executadas

Ao longo do tempo, a contabilidade tem contribuído para a construção de um país mais próspero, desenvolvido e rico. Especificamente no exercício de 2014, a ciência contábil cresceu significativamente, com trabalho e profissionalismo, respeitando os princípios e normas que regem aquela que é considerada a ciência da informação e da transparência.

A contabilidade do mundo moderno passa por um momento de profundas e significativas mudanças, advindas principalmente do processo de internacionalização que estabeleceu as chamadas normas internacionais de contabilidade, compostas pelas IFRS, IPSAS e ISAS, que atingem, respectivamente, as empresas, o setor público e a auditoria, norteadas por princípios que tornam a contabilidade a linguagem universal dos negócios.

Nesse sentido, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná desenvolveu importantes ações para a consolidação da estratégia de gestão, bem como em atendimento aos objetivos dos cinco pilares do planejamento estratégico: resultados institucionais, público-alvo, processos, pessoas e tecnologia, e recursos e logística.

A Divisão de Registro tem, entre outras responsabilidades: expedir carteiras, registrar, alterar, dar baixa e cancelar registros profissionais (pessoa física); e registrar, alterar, dar baixa e cancelar registros de organizações contábeis (pessoa jurídica).

As ações fiscalizatórias, pautadas na prevenção e orientação, estão consolidadas no âmbito operacional do CRCPR. A divisão de Fiscalização tem utilizado de forma precisa todos os recursos disponíveis com uma planificação antecipada e em conformidade aos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essas ações, por força da excelência da equipe, possibilitaram a fiscalização de todas as organizações contábeis formalizadas existentes nos municípios visitados e, precipuamente, as não formalizadas, bem como as empresas com contabilidade própria, órgãos públicos, entidades sem fins lucrativos, instituições financeiras, entidades de ensino, poder judiciário, partidos políticos e outras entidades.

Por outro aspecto, o plano de trabalho elaborado pelo CRCPR é composto de projetos, objetivos, metas e resultados alcançados, compatíveis com o orçamento estabelecido para aquele exercício. Após avaliação e análises da viabilidade das propostas, foram aprovados os projetos, posteriormente executados com os recursos financeiros e orçamentários.

Projetos mais relevantes do exercício:

Registro – Inscrições Anuais;

Material Informativo;

Digitalização de Documentos;

Visitas do vice-presidente, gerente/coordenador de Registro aos Escritórios e Delegacias Regionais desta Casa e dos Funcionários do Interior ao CRCPR;

Exame de Suficiência;

Realização até o mês de julho de 2014, data em que se encerrou o contrato com a empresa IBAC, de 6 (seis) cursos online disponibilizados através da internet, com cerca de 1.500 vagas gratuitas, liberadas de janeiro a julho de 2014, aos profissionais com registro ativo e situação regular perante o CRCPR;

Realização de 5 (cinco) temas diferentes de cursos presenciais aos profissionais da contabilidade, ministrados em 45 cidades do Estado do Paraná, em parceria com os sindicatos dos contabilistas de cada região;

Realização do 1º Fórum Paranaense do Terceiro Setor e 1º Fórum Paranaense de Contabilidade Aplicada ao Setor Público;

Realização de 05 palestras dentro do projeto Temas Contábeis em Debate, com a gravação e disponibilização do vídeo no site do CRCPR;

14º CECOC – Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, com a participação de aproximadamente 2 mil alunos das instituições de ensino de Curitiba e região;

Realização de 37 palestras com diversos temas, em instituições de ensino, ministradas por conselheiros e colaboradores do CRCPR;

Investimentos na área de informática;

Treinamento e capacitação dos servidores da Divisão de Fiscalização;

Fiscalização das organizações contábeis (sociedades e escritórios individuais);

Fiscalização das empresas /entidades não contábeis;

Fiscalização de órgãos públicos;

Fiscalização das instituições financeiras;

Fiscalização das entidades sem fins lucrativos;

Fiscalização eletrônica;

Interiorização da fiscalização;

Obs.: As ações realizadas e os resultados alcançados por esses projetos foram relatados no item seguinte.

2.4. Resultados Alcançados

2.4.1. Inscrições Anuais

O exercício da profissão está diretamente ligado ao registro nos Conselhos Regionais de Contabilidade, conforme disposto no Decreto-lei 9295/46 (e alterações), registros de pessoa física (registro profissional) e pessoa jurídica (organização contábil).

Planejou-se registrar 900 (novecentos) profissionais (PF) e 300 (trezentos) registros de organizações contábeis (PJ). Foram recebidos 2.314 (dois mil trezentos e quatorze) registros de pessoas físicas e 341 (trezentos e quarenta e um) registros de pessoas jurídicas no exercício de 2014. A meta foi superada em 157,11% (cento e cinquenta e sete, vírgula onze por cento) na Pessoa Física e 13,7% (treze vírgula sete por cento) na Pessoa Jurídica.

Credita-se o número expressivo de registro de pessoa física ao prazo de validade dos exames de suficiência realizados em 2012, disposto na Resolução CFC nº 1301/2010 e alterações, pela edição da Resolução CFC nº 1461/2014, que dispensou da aprovação em exame de suficiência o bacharel em Ciências Contábeis e o técnico em contabilidade que concluíram o curso até 14/06/2010.

2.4.2. Digitalização de Documentos

Com a digitalização de documentos da área de registro profissional, as informações sobre os profissionais e organizações contábeis estão disponibilizadas na internet, proporcionando organização, agilidade, segurança no manuseio dos documentos e confiabilidade nos controles internos; também, reduzindo drasticamente o volume de armazenamento de documentos físicos.

A Divisão de Registro digitalizou no exercício de 2014 aproximadamente 75.000 (setenta e cinco mil) documentos, tendo uma média mensal de 6.250 (seis mil duzentas e cinquenta) digitalizações.

A digitalização reduziu aproximadamente 80% (oitenta por cento) do volume de armazenamento de documentos físicos.

2.4.3. Visitas do Presidente e vice-presidente, gerente/coordenador de Registro aos Escritórios e Delegacias Regionais e aos Funcionários lotados no Interior do Estado

Trocar conhecimentos/experiências com referência às ações empregadas no atendimento à classe contábil e à sociedade em geral e, ainda, realizar levantamento das necessidades dos escritórios e delegacias regionais e avaliação dos controles internos do órgão. Proporcionar informações em tempo real para a melhoria contínua ao atendimento à classe contábil por parte de colaboradores como delegados, funcionários e estagiários no interior do estado do Paraná.

As visitas foram realizadas pelo vice-presidente da Câmara de Registro, Sandro Di Carlo Teixeira, pelo gerente da Divisão de Registro, Adilson Fernando Castro e pelo gerente da Divisão de Informática, Maurício Ostrowski Junior, nas seguintes delegacias regionais: Apucarana, Araçongas, Assaí e Rolândia e nos escritórios regionais de Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Umuarama. O

vice-presidente da Câmara de Registro não participou das visitas nos escritórios regionais de Maringá e Umuarama.

As visitas realizadas têm atendido o seu objetivo e meta, o que resulta diretamente no melhor atendimento ao profissional da contabilidade e ao público em geral, bem como na correta instrução dos processos de registro.

2.4.4. Exame de Suficiência

A aplicação do exame foi instituída pela Lei nº 12.249/2010 e regulamentada pela Resolução CFC nº 1301/2010 e alterações, e ocorre duas vezes ao ano. Destina-se aos bacharéis do curso de Ciências Contábeis e aos que concluíram o curso de Técnico em Contabilidade, bem como aos estudantes do último ano letivo do curso de nível superior. A aprovação em Exame de Suficiência constitui um dos requisitos para a obtenção de registro profissional em conselho regional de contabilidade para os que concluíram o curso a partir de 14/06/2010.

Sua aplicabilidade é de grande importância educacional para o nosso país, pois visa a valorização profissional do contabilista. O candidato deve demonstrar conhecimento técnico-profissional e, isso é, com certeza, uma garantia de bons serviços à sociedade brasileira.

1º Exame de Suficiência de 2014 - 06 de abril

| | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|
| Contadores Inscritos | Contadores Presentes | Contadores Aprovados |
| 3108 | 2688 | 1552 (57.74%) |
| Técnicos Inscritos | Técnicos Presentes | Técnicos Aprovados |
| 477 | 358 | 122 (34.08%) |

2º Exame de Suficiência de 2014 - 14 de setembro

| | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|
| Contadores Inscritos | Contadores Presentes | Contadores Aprovados |
| 2325 | 2127 | 1072 (50.40%) |
| Técnicos Inscritos | Técnicos Presentes | Técnicos Aprovados |
| 456 | 407 | 97 (23.83%) |

A primeira edição do Exame de Suficiência foi realizada em 10 (dez) cidades, conforme segue: Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa e Umuarama; já a segunda foi realizada em 07 (sete) cidades, conforme segue: Cascavel, Curitiba, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Umuarama.

2.4.5. Exame de Qualificação Técnica

Realizado uma vez ao ano é um dos requisitos para a inscrição do contador no CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes do Conselho Federal de Contabilidade instituído pela NBC PA 13 (R1), com vistas à atuação na área da Auditoria Independente.

A 14ª Edição do Exame de Qualificação Técnica foi realizada nos dias 25, 26 e 27 de agosto das 14h às 18h, com o total de 110 (cento e dez) candidatos inscritos no estado do Paraná, sendo: 03 (três) em Cascavel; 84 (oitenta e quatro) em Curitiba; 04 (quatro) em Londrina; 18 (dezoito) em Maringá e 1 (um) em Ponta Grossa.

2.4.6. Cursos Online disponibilizados pela Internet

O ensino à distância tem se firmado como um processo cada vez mais eficiente e capaz de atender àqueles que buscam o aperfeiçoamento profissional e pessoal. Usando a tecnologia como aliada, a modalidade traz maiores possibilidades de adequação à rotina do profissional. Pensando em oferecer aos contabilistas atualização continuada e de qualidade, o CRCPR lançou o Programa +Saber Contábil, que consiste na oferta de cursos com temas diversificados, identificados como os de maior interesse da classe contábil do Paraná. O profissional terá flexibilidade e poderá estudar quando e onde achar melhor, de acordo com sua disponibilidade de tempo, pois os conteúdos estão disponíveis 24 horas por dia durante os 28 dias concedidos para a conclusão dos cursos. O aluno conta com tutores e monitores, prestando todo o suporte e acompanhamento necessário. Em julho de 2014 encerrou-se o contrato com a empresa que administrava os cursos à distância, tendo-se iniciado um novo processo licitatório que ainda está em andamento.

2.4.7. Educação Profissional Continuada – Fiscalização Preventiva

Devido à procura em grande parte movida pelas mudanças na legislação com as novas exigências dos órgãos reguladores, aliada à perspectiva da classe contábil por aprimoramento na prestação de serviços a seus clientes, cabe ao CRCPR, amparado pelo dispositivo da Lei 12.249/10, fomentar a educação profissional continuada. Foram investidos recursos consideráveis no aperfeiçoamento dos profissionais. Em 2014 foram ministrados 167 cursos em 49 cidades, com 10.986 participantes.

2.4.8. 1º Fórum Paranaense do 3º Setor

A realização do 1º Fórum Paranaense do Terceiro Setor em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba, FAS e OAB foi um importante evento prestigiado por cerca de 300 participantes. Vários palestrantes convidados expuseram de forma prática e teórica, assuntos relacionados à prestação de contas de entidades do 3º setor agregando conhecimento aos profissionais que prestam serviços para essas entidades. O evento foi realizado no dia 24 de setembro de 2014 e a 2ª edição deverá acontecer de 2015 por volta do mês de setembro

2.4.9. 1º Fórum Paranaense de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Contadores públicos de todo o Paraná participaram do aguardado I Fórum Paranaense de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, realizado dias 23 e 24 de outubro no auditório do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), em Curitiba. A temática central do evento foi “Contabilidade a Serviço da Transparência”. Várias palestras foram realizadas com temática específica aos que militam na contabilidade pública com renomados profissionais. O fórum encerrou com uma mesa redonda visando reflexão sobre os desafios de implantação da Nova Contabilidade Pública, com Maurilio Gerreiro Campos, contador geral do Estado do Paraná, Antonio de Oliveira, contador da Prefeitura de Curitiba, Ogasawara, do TCE-PR, representantes da Secretaria do Tesouro Nacional e da Associação dos Municípios do Paraná.

2.4.10. 14º CECOC – Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba

Estudantes de Ciências Contábeis, em sua maioria, além de professores e profissionais da contabilidade participaram de 27 a 29 de outubro de 2014, à noite, do 14º Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, na PUC-PR. Promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, em parceria com as coordenações de cursos de Ciências Contábeis e das entidades de classe - Federação dos Contabilistas do Paraná, Sescap-PR e Academia de Ciências Contábeis do Paraná - o Cecoc é um dos mais importantes eventos paranaenses focados na discussão de temas atuais da contabilidade. Ao reunir 2.000 pessoas em torno da sua 14ª edição, o Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba consolida-se como um dos mais importantes eventos acadêmicos do país. Desde a sua primeira edição, o CECOC preserva a proposta de levar aos estudantes a oportunidade de discutir e refletir sobre temas atuais da contabilidade e também propiciar momentos de desenvolvimento profissional. O tema sugestivo do evento foi: Governança Pública e Privada.

2.4.11. Temas Contábeis em Debate

Procurando atender a necessidade dos profissionais da contabilidade, o CRCPR mantém atualmente várias alternativas de atualização responsáveis pela realização, nas principais cidades do Paraná, de seminários, palestras e principalmente cursos – presenciais e à distância – vinculados ao Programa +Saber Contábil. A essas vieram somar-se esse ano os Temas Contábeis em Debate, especialmente concebidos para quem tem pouco tempo para treinamentos de maior duração. Além de tratar as temáticas de forma sucinta, prática, objetiva e clara, os cursos são gravados em vídeo e seu conteúdo compartilhado na internet, ficando disponível a todos que não puderem acompanhá-lo presencialmente. A intenção é apresentar temas novos a cada mês de acordo com sugestões dos próprios contabilistas.

Temas já disponibilizados: Regularização de Obra de Construção Civil - Declaração e informações sobre Obra (DISO); Questões pontuais da Substituição Tributária no ICMS e a não-cumulatividade, Elaboração do contrato de prestação de serviços contábeis; Debatendo sobre o IRPF.

2.4.12. -Treinamento e Capacitação dos Servidores da Divisão de Fiscalização

Nosso Planejamento Estratégico implica oferecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do sistema CFC/CRC's, através da capacitação profissional e de treinamento contínuo, oportunizando o fiel cumprimento das ações fiscalizatórias.

Para alcançar esse objetivo o CRCPR utiliza mecanismos de treinamento e desenvolvimento aos conselheiros e funcionários da Casa. Um deles, desenvolvido há tempos e considerado modelo perante o Sistema CFC/CRCs, é o que trata do “Aperfeiçoamento da Abordagem Fiscalizatória” desenvolvido no mês de abril através de reunião entre colaboradores diretos, conselheiros e instrutores das mais diversas áreas, oportunizando a todos os participantes atualização indispensável no desempenho de suas missões, seja no âmbito das atividades fiscalizatórias “in loco”, como na parte processual (funcionários e conselheiros).

Certamente foi atingida nossa meta, uma vez que os treinamentos realizados na Divisão de Fiscalização foram fundamentais em situações de tomadas de decisões e/ou abordagem aos profissionais da contabilidade, tanto em tarefas internas como externas. Não utilizamos a integralidade de orçamento previsto pois conseguimos cursos, palestras e treinamento gratuito e outros com um custo inferior ao previsto.

A justificativa relativa à dotação orçamentária prevista e não utilizada, deve-se à possibilidade de participação em cursos ministrados dentro do CRCPR, o que garantiu a gratuidade das inscrições, minimizou a necessidade de gastos com diárias, hospedagens e deslocamentos.

A seguir são destacados os principais treinamentos, cursos e eventos que tiveram a participação de colaboradores:

Todas as ações previstas foram realizadas no decorrer do exercício, em especial os treinamentos (conforme tabela) que superaram a meta, apesar de terem sido realizados nesta Casa, ultrapassando em 130hs de efetivo treinamento/capacitação, conforme abaixo:

Quadro 4 - Cursos, eventos e participação em eventos dos colaboradores da Fiscalização

| CURSO/EVENTO/PARTICIPAÇÃO | CARGA HORÁRIA |
|--|----------------------|
| Treinamento Coaching, Liderança e feedback | 8 hs |
| Palestra "EFD- Social - O que deve ser observado na Teoria e na Prática" | 7 hs |
| Treinamento Interno Fiscalização - Procedimentos e Manual de Fiscalização | 8 hs |
| Treinamento Fiscalização Eletrônica - Fisc-e (23/04/14) | 8 hs |
| 2º Enescopar - Sescap PR | 16 hs |
| Curso: IFRS - Normas para Pequenas e Médias Empresas | 16 hs |
| Curso: Contabilidade Gerencial Instrumento de Decisão | 16 hs |
| Atualização das IFRS com os Reflexos da Lei 12973/14 | 8 hs |
| 14º CECOC - Ciclo de Estudos Contábeis | 9 hs |
| Videoconferência CFC/RFB - Lei 12973/14 | 8 hs |
| Bate Bola Contábil – Palestra | 3 hs |
| Curso - E-social -Sped Folha | 4 hs |
| Treinamento Fisc-e (19/12/14) | 8 hs |
| Participação na XIV Convenção de Contabilidade do Estado do Ceará (26 a 29/11/14). | 15 hs |
| TOTAL DE HORAS/ CURSOS | 134 hs |

fonte: Divisão de Fiscalização

2.4.13. Fiscalização das Organizações Contábeis (Sociedades e Escritórios Individuais)

A atividade fiscalizadora visa primordialmente valorizar a imagem do profissional da contabilidade, bem como oferecer proteção aos usuários. Diante disso, no exercício da sua atividade fim, o CRCPR desenvolve a fiscalização observando integralmente a legislação em vigor e os parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo CFC, consistindo na verificação do registro cadastral das organizações contábeis, de seus sócios, colaboradores e funcionários.

Já no âmbito técnico verifica a execução da escrituração contábil regular para todas as empresas/clientes, observando a correta aplicação dos Princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade no que se refere à elaboração das Demonstrações Contábeis, além de verificar os documentos que fundamentam a emissão das Declarações Comprobatórias de Percepção de Rendimentos e existência dos contratos de prestação de serviços.

Ainda, seguindo os parâmetros nacionais de fiscalização, o CRCPR desenvolveu ao longo do exercício de 2014 procedimentos fiscalizatórios junto às empresas de auditoria e visitas a fóruns e repartições públicas visando a verificação quanto à habilitação técnica profissional dos responsáveis pelas perícias contábeis.

2.4.14. Fiscalização das Empresas/ Entidades não Contábeis

A fiscalização nas empresas não contábeis é de extrema necessidade, uma vez que gera informações gerenciais, no ordenamento econômico e social, estando presente em todas as atividades humanas ao registrar atos e fatos que produzem reflexos relevantes à economia. É nesse sentido que o CRCPR fiscaliza as empresas, instituições financeiras, entidades sem fins lucrativos, partidos políticos e outras congêneres que não se caracterizam como organizações contábeis, mas se utilizam dos serviços contábeis organizados e de qualidade observando a correta aplicação dos Princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade no que se refere à elaboração das Demonstrações Contábeis, bem como a habilitação profissional dos executores de serviços contábeis prestados.

2.4.15. Fiscalização de Órgãos Públicos

Dada a importância da contabilidade na administração pública, bem como a relevância e a transparência necessária dos entes públicos, a legislação em constante evolução, é de se considerar a grande importância no prosseguimento das atividades fiscalizatórias do CRCPR junto aos órgãos públicos. Estamos convictos de que a nossa atuação junto aos profissionais daqueles órgãos, verificando a escrituração e a elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias e a manutenção de servidores da contabilidade devidamente habilitados e com situação regular, é de extrema importância.

2.4.16. Fiscalização das Instituições Financeiras

Como não poderíamos deixar de proceder nossas diligências fiscalizatórias junto às instituições financeiras, com relevância implícita e o olhar atento da sociedade, cujo trabalho é, além de verificar a elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias e a manutenção de servidores na contabilidade devidamente habilitados e com situação regular perante o CRCPR, destaca-se a orientação dada àquelas instituições quanto à recepção/aceitação da DECORE – Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos.

2.4.17. Fiscalização das Entidades Sem Fins Lucrativos

Na mesma linha dos trabalhos realizados nas instituições financeiras, desenvolvemos nossas atividades fiscalizatórias junto às entidades sem fins lucrativos verificando quanto à elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias e a manutenção de servidores na contabilidade devidamente habilitados e com situação regular perante o CRCPR.

O trabalho visa verificar o registro profissional dos responsáveis e executores de serviços contábeis, analisando com base na legislação, destacando as resoluções do CFC as demonstrações contábeis, além de difundir a atuação do CRCPR perante diversos segmentos da sociedade.

2.4.18. Interiorização da Fiscalização

Nossa atuação tem-se pautado na relevância de nossos trabalhos, embasados na legislação em vigor e nos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo CFC, verificamos o registro cadastral das organizações e de seus sócios/colaboradores. No âmbito técnico damos sequência à verificação da execução da escrituração contábil regular de todas as empresas/clientes, o cumprimento dos Princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade e as rotinas de controle referente às DECORES.

Durante o exercício de 2014, além dos procedimentos fiscalizatórios concentrados na capital, diversos trabalhos foram executados no interior do estado, objetivando maior aproximação do CRCPR aos profissionais de todo o Estado.

A evidenciação das atividades desenvolvidas no interior do Estado pode ser mensurada quando se analisa o número de localidades visitadas, tendo sido atingida a marca de 119 (cento e dezenove) cidades do interior.

2.4.19. - Demonstrativo de Atividades Fiscalizatórias

No intuito de quantificar os procedimentos e o trabalho desenvolvido, destaca-se a tabela abaixo

Quadro 5 - Diligências Fiscalizatórias

| PROJETO | Nº DILIGÊNCIAS | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS |
|---|----------------|--------------------------|
| Empresas Contábeis (Org. Contabil) | 2.188 | 72.163 |
| Emp. Comerciais e Prestação de Serviços | 153 | 330 |
| Instituições Financeiras | 18 | 38 |
| Entidades Sem Fins Lucrativos | 202 | 416 |
| Orgãos Públicos | 305 | 597 |

Fonte – sistema de fiscalização

2.4.20. FISC-E

A fiscalização eletrônica FISC-e desenvolvida pelo CRCPR teve início em 2012 como um projeto piloto em 03 (três) cidades da Região Metropolitana de Curitiba. Daquela data em diante inegavelmente o procedimento eletrônico de fiscalização demonstrou-se inovador, além de ganhar solidificação no Sistema CFC/CRC's. Em 2014, os procedimentos fiscalizatórios de forma eletrônica ganharam amplitude e maior agilidade com a implantação de sistema próprio através da plataforma web.

O novo mecanismo trouxe maior segurança e rapidez para a conclusão dos procedimentos fiscalizatórios como um todo, exemplo disso está na quantificação das diligências executadas, as quais representaram cerca de 30 % (trinta) por cento das atividades desenvolvidas.

2.4.21. Orçamento/Demonstrativo de Atividades Fiscalizatórias

Abaixo são demonstrados os valores utilizados para a execução das atividades na área de fiscalização no exercício de 2014 e algumas considerações sobre os valores orçados e realizados.

Quadro 6 - Planejamento orçamentário da fiscalização

| PROJETO | ORÇAMENTO | |
|--|------------|------------|
| | PREVISTO | REALIZADO |
| Treinamento e Capacitação de Servidores (Fiscalização) | 43.000,00 | 11.918,92 |
| Fiscalização de Org. Contábeis, Não Contábeis, Orgãos Públicos, Inst. Financeiras, Entidades Sem Fins Lucrativos | 388.300,00 | 228.791,87 |
| Veículos | 352.182,00 | 0,00 |

Fonte – Sistema de Plano de Trabalho

Conforme descrito no quadro acima, verifica-se que o orçamento inicialmente previsto não foi totalmente executado considerando as ponderações a seguir:

Quanto à sobra orçamentária de R\$ 31.081,08 correspondente ao projeto Treinamento e Capacitação de Servidores (Fiscalização) tem-se como ponto principal a execução de treinamentos internos e a participação do quadro funcional em cursos e eventos oferecidos no âmbito do CRCPR que proporcionaram a gratuidade dos mesmos. Outro ponto de destaque foi a realização de cursos por parte dos Inspectores Fiscais lotados nos escritórios regionais (Londrina, Cascavel e Maringá) em suas respectivas bases, o que possibilitou economia significativa no transporte (passagens), diárias e hospedagens.

Quanto aos projetos Fiscalização de Org. Contábeis, Não Contábeis, Órgãos Públicos, Instituições Financeiras, Entidades Sem Fins Lucrativos, primeiramente destaca-se que as verbas orçamentais foram unificadas uma vez que tratam-se de atividades comuns. No que se refere a não utilização em sua totalidade, justifica-se em virtude da redução no quadro funcional da fiscalização e a intensificação da fiscalização na modalidade eletrônica – Fisc-e, além da costumeira otimização de recursos.

Já em relação ao projeto “veículos” (renovação da frota), destaca-se que, em decorrência da intensificação da fiscalização eletrônica e da perspectiva para o exercício de 2015, este modelo seja implantado na totalidade dos procedimentos fiscalizatórios, viu-se desnecessária a substituição daqueles veículos, deixando de aplicar qualquer verba orçamentária para esse fim, sendo a mesma remanejada para outras finalidades conforme Resolução CRCPR nº 754/14, publicada no D.O.E. 06/08/14

2.4.22. Site do CRCPR

O site do CRCPR www.crcpr.org.br é alimentado com notícias produzidas pela assessoria de imprensa, publicadas na seção Dia-a-dia, assim como com matérias de interesse da classe contábil veiculadas noutros sites, a exemplo do CFC e outras entidades contábeis, da Receita Federal e outros. O site contém também informações detalhadas e serviços setorializados de Registro, Fiscalização e Desenvolvimento Profissional, câmaras de Relações Sociais, Desenvolvimento Regional, Controle Interno e Câmara Técnica. Entre os serviços disponibilizados destacam-se: DECORE/Certidão de regularidade, solicitação de registro e carteira profissional, comunicação de exercício em outra jurisdição, consulta e atualização cadastral, emissão de certidões e alvarás, confirmação de veracidade de documentos, licitações e outros editais, guias de pagamento, inscrição em cursos presenciais e à distância, revista do CRCPR online, Folha do CRCPR online, download de legislações e publicações técnicas.

2.4.23. Folha do CRCPR

Em 2014 foram produzidas seis edições da Folha do CRCPR, com 20 páginas, impressa em processo off-set/policromia, no formato fechado de 23x32 cm, com uma tiragem bimestral de 32,5 mil exemplares, distribuídos gratuitamente aos profissionais da contabilidade registrados no CRCPR, às instituições de ensino paranaenses, entidades de classe e parceiros. A linha editorial do veículo é orientada para a divulgação das ações da instituição – cursos, palestras, seminários, atividades da Fiscalização e informações de interesse geral da classe contábil. Está disponível para leitura também no formato PDF, no site do CRCPR, no link publicações.

2.4.24. Revista do CRCPR

Inscrita sob o ISSN nº 2318-1761, a Revista do CRCPR publica artigos técnicos e científicos sobre temas relacionados direta ou indiretamente com as Ciências Contábeis. É disponibilizada em formato online, com 52 páginas, no formato fechado de 27,5 cm por 21 cm. O público-alvo

estimado é de 40 mil pessoas, considerados os profissionais da classe contábil paranaense e a comunidade acadêmica de professores e estudantes de Ciências Contábeis. A periodicidade da publicação é quadrimestral. O site da revista é revista.crcpr.org.br.

2.4.25. CRCPR Online

Newsletter semanal, com notícias produzidas prioritariamente pela assessoria de imprensa do CRCPR. É enviada via e-mail aos cadastrados na mailing list todas as quintas-feiras. A linha editorial é focada na divulgação de matérias de interesse da classe contábil, como temas técnicos, cursos, palestras, seminários, eventos da fiscalização e atividades voltadas aos profissionais e estudantes. O jornal eletrônico traz ainda a agenda de cursos oferecidos pelo CRCPR e por terceiros, além de oportunidades de emprego exclusivas para profissionais da contabilidade. Todas as notícias encaminhadas pelo CRCPR Online ficam hospedadas no site do CRCPR.

2.4.26. CRCPR Express

Esporádica, é uma mídia destinada a divulgar assuntos de extrema urgência, em qualquer dia da semana, enviada via e-mail aos cadastrados na mailing list. Aborda tanto assuntos relacionados às atividades do CRCPR e do Sistema CFC/CRCs, como temas ligados a ações e decisões de órgãos públicos federais e estaduais – Receita Federal do Brasil, Caixa Econômica Federal etc, em situações nas quais a informação precisa chegar o mais breve possível aos profissionais da contabilidade.

2.4.27. O que você acha?

Esporádico, assinado pela presidente do CRCPR, direcionado à classe contábil paranaense tratando de assuntos que impactam direta ou indiretamente seu dia-a-dia profissional. Registra sempre um alto volume de respostas, oriundas de todas as regiões do estado, que são encaminhadas diretamente à diretoria da casa. De posse dessas informações, o Conselho Diretor dispõe de elementos para desenvolver novas estratégias de ação e autoavaliar seu desempenho e suas táticas de relacionamento com a comunidade de profissionais contábeis do Estado.

2.4.28. Facebook do CRCPR

A página facebook.com/CRCPR repercute notícias publicadas no site do CRCPR, divulgadas por meio do CRCPR Online e CRCPR Express, além de contar com postagens exclusivas, levando em conta o caráter de instantaneidade das redes sociais. É especialmente importante para a manutenção de um registro público de imagens, agrupadas em álbuns, dos eventos realizados pelo Conselho para a classe contábil. Formado espontaneamente, o público do Facebook do CRCPR reúne majoritariamente estudantes de Ciências Contábeis de instituições de ensino paranaenses, aos quais o Conselho tem dedicado cada vez mais investimentos. Atualização diária.

2.4.29. Twitter do CRCPR

A página twitter.com/crc_parana atinge principalmente um núcleo de usuários formadores de opinião, como professores universitários de Ciências Contábeis, empresários contábeis, políticos

paranaenses e jornalistas. Alcança ainda estudantes de Ciências Contábeis, perfis organizacionais de páginas ligadas à contabilidade e dos demais conselhos regionais de contabilidade do Brasil. Assim como a página do Facebook, repercute notícias publicadas no site do CRCPR e divulgadas por meio do CRCPR Online e CRCPR Express, além de contar com postagens elaboradas com exclusividade para este espaço, levando em conta o caráter de instantaneidade das redes sociais. Atualização diária.

2.4.30. Balanço Socioambiental

Peça de prestação de contas e de transparência, publicada e impressa anualmente, com tiragem de 250 exemplares, é organizada em cinco capítulos: Gestão Institucional; Gestão de Pessoas; Gestão do Registro, Fiscalização e Educação Continuada; Gestão da Responsabilidade Socioambiental e Balanço Socioambiental em Dados. Por meio do Balanço Socioambiental (BS), a instituição leva a conhecimento da sociedade dados e informações objetivas que subsidiam interpretações da sua postura diante de aspectos como direitos humanos e trabalhistas, saúde, produção de bens e serviços de interesse social, transparência no processo de tomada de decisão, desenvolvimento de atividades educacionais e culturais, respeito ao ambiente, etc. O conteúdo do BS atende a dois objetivos primordiais: um voltado para dentro da instituição, quando fornece indicadores sobre o curso das ações tomadas; outro destinado a mostrar aos públicos do CRCPR – dirigentes, funcionários, parceiros, clientes, consumidores e sociedade em geral - os resultados obtidos na aplicação dos recursos e os meios postos à disposição dos gestores. Aborda desde os projetos desenvolvidos internamente para melhorar a qualidade de vida e a saúde dos empregados, até as ações voltadas ao público externo, como os cursos de capacitação profissional e a arrecadação de donativos para entidades beneficentes. A condensação das atividades do respectivo período permite aos gestores identificar e reforçar os pontos fortes da gestão e corrigir eventuais deficiências, e à sociedade, avaliar o comportamento da entidade sob diversos ângulos.

2.4.31. Recursos Humanos

As políticas de gestão de pessoas do CRCPR priorizam o aprimoramento profissional de seus funcionários, buscando compatibilizar as competências e expectativas individuais com as necessidades e os objetivos da organização, razão pela qual tem investido em projetos de treinamento de capacitação.

O CRCPR proporciona aos seus colaboradores mais antigos a opção de PDV – Programa de demissão voluntária, que teve a adesão de 3 colaboradores.

Treinamentos na sede do CFC sobre Normas Internas do Sistema CFC/CRCs e cursos aos inspetores fiscais visam a consolidação dos objetivos estratégicos da entidade.

Mesmo com todo o esforço da administração em reter talentos este ano, o CRCPR obteve uma taxa de desligamento significativa de 15%, com a saída de colaboradores por solicitação de PDV, colaboradores que foram para outros órgãos públicos (concursos), etc.

Preocupada com esta nova realidade, a administração do órgão está buscando reestruturar o plano de cargos e salários para garantir que seu patrimônio intelectual permaneça na instituição.

2.4.32. Informática

As principais atitudes tomadas para reforçar a segurança da informação, aperfeiçoar e modificar a infraestrutura tecnológica do CRCPR, foram:

Upgrade do software microsoft office para melhor desempenho e recursos a serem utilizados;
 Aquisição de um appliance de firewall e proxy, com o objetivo de melhorar a segurança dos servidores e computadores da rede do CRCPR;
 Ampliação da solução de armazenamento de dados –storage, com a finalidade de armazenar as informações com maior segurança e velocidade;
 Substituição das impressoras de todos os escritórios regionais do CRCPR, por multifuncionais a laser, com a finalidade de melhorar a qualidade do serviço prestado aos profissionais da contabilidade e à sociedade.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos e os valores executados em cada objetivo estratégico. Observa-se que constam somente 10 objetivos, por haver projetos que atenderam aos demais objetivos estratégicos realizados sem valor, por exemplo, firmar parceiras estratégicas.

Quadro 7 - Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício

| Nº de Ordem | Objetivo Estratégico | Dotação Atualizada (R\$) | Despesas Empenhadas e Liquidadas (R\$) |
|--------------------|--|---------------------------------|---|
| 1 | Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade | 646.459,32 | 356.035,48 |
| 2 | Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada | 1.235.200,00 | 933.507,46 |
| 3 | Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs | 7.813.362,00 | 7.477.610,83 |
| 4 | Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos | 227.682,00 | 168.945,67 |
| 5 | Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade | 3.000,00 | 0,00 |
| 6 | Atrair e reter talentos | 24.986,92 | 4.379,39 |
| 7 | Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs | 477.867,80 | 321.847,90 |
| 8 | Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs | 3.851.400,00 | 3.421.706,15 |
| 9 | Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do Sistema CFC/CRCs | 189.153,76 | 47.915,91 |
| 10 | Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CFC | 3.295.500,20 | 2.506.406,92 |
| | Total | 17.764.612,00 | 15.238.355,71 |

Fonte: Plano de Trabalho - Sistema de Informações Gerenciais

2.5. Indicadores

Os indicadores são pontos de controle definidos pela entidade no intuito de mensurar o alcance do objetivo proposto para projetos/atividades definidos por objetivo estratégico. O quadro abaixo evidencia os indicadores atribuídos para cada objetivo.

Quadro 8 - Indicadores de Gestão

| Objetivo Estratégico | Indicadores estratégicos atribuídos |
|---|--|
| 1-Atuar como fator de proteção da sociedade | Índice de Controle Social; Ética na Profissão; |
| 2-Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada | Participação dos Profissionais da Contabilidade em eventos de capacitação –educação continuada; Avaliação de Eventos- cursos, seminários, congressos, encontros e etc; Investimentos em desenvolvimento profissional –per capita; |
| 3-Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e do CRC | Hora média de capacitação dos conselheiros; Percentual de treinamentos realizados para atender as competências definidas |
| 4-Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil | Relacionamento sócio-político-institucional; Participação institucional(convite) em eventos de outras entidades; Posicionamento do CFC e CRCs sobre temas de interesse da classe contábil e da sociedade; |
| 5-Firmar parcerias estratégicas | Percentual de parcerias e patrocínios firmados; |
| 6-Inovar, integrar e otimizar a Gestão do Sistema CFC/CRCs | Grau de eficiência orçamentária; Grau de implementação da inovação; |
| 7-Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos | Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRCs; Tempo médio de julgamento de processos e de registro; Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização; |
| 8-Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade | Índice geral de realização de diligências; Índice de evolução de registro de profissionais ativos; |
| 9-Atrair e reter talentos | Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo CRCPR em prol do corpo funcional; Percentual de benefícios; Taxa de desligamento; |
| 10-Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs | Índice de capacitação de usuários em tecnologia; Índice de renovação do parque de informática; |
| 11-Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs | Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis); Índice de inadimplência profissional - geral; Índice de inadimplência de organizações contábeis-geral; Índice de despesas com pessoal; |
| 12-Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs | Índice de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização; Índice de renovação da frota de veículos de uso da fiscalização; Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde; |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Visando a otimização e melhores esclarecimentos à classe contábil e à sociedade, o Conselho Federal de Contabilidade reestruturou os indicadores do Sistema CFC/CRCs, mas manteve os objetivos estratégicos criados em 2007. A partir dessa nova metodologia criou-se o Manual do Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) do Sistema CFC/CRCs.

Observa-se que o objetivo estratégico - Fortalecer a imagem do sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade - ficou de uso exclusivo do CFC.

Este indicador constou no plano de trabalho do regional para 2014 conforme demonstrativo da despesa.

Os objetivos estratégicos de responsabilidade dos CRCs são 12 e estão distribuídos em 30 índices para avaliação da eficiência, eficácia e efetividade da gestão do órgão, sendo que o Regional obteve um resultado de 82,69% de seu planejamento estratégico, conforme abaixo descrito:

Quadro 9 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade

| Indicador Estratégico – Ética na profissão | |
|---|---|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o % de processos julgados (do exercício corrente) em relação ao número de processos ético-disciplinares e de fiscalização abertos (no exercício corrente) |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade de processos julgados do exercício/quantidade de processos abertos no exercício corrente) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 50% |
| Resultado do Indicador | 85,91% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida Quanto aos indicadores de tempo médio de julgamento de processos, quantificação da ética na profissão, os valores mensurados atingem a expectativa e as referências parametrizadas para o alcance das propostas da gestão estratégica deste CRCPR. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 10 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade

| 2-Indicador Estratégico – Índice de controle social | |
|--|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o percentual de profissionais registrados participando em programas de voluntariado |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade de profissionais da contabilidade ativos e regulares participando de programas de voluntariado/Quantidade de profissionais de contabilidade ativos e regulares) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 2% |
| Resultado do Indicador | 1,07% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta não foi cumprida. O índice de participação não foi atingido pois os contabilistas já têm uma grande carga de trabalho e têm dificuldades de tempo para doar-se ao programa do voluntariado |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O objetivo estratégico foi parcialmente atendido, quanto a processos julgados . O Índice de Controle Social, a Administração do CRCPR e do CFC, estão trabalhando para aumentar o baixo número de voluntários, constituem-se comissões de voluntários em níveis nacional e estadual incentivando os profissionais da contabilidade a aderirem aos programas de voluntariado.

Para 2015 estão sendo realizados eventos e campanhas institucionais incentivando a classe contábil paranaense a doar parte de seu tempo a serviços voluntários em prol da sociedade.

Quadro 11 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada

| 3-Indicador Estratégico – Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação – Educação Continuada | |
|--|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o % profissionais da contabilidade que participaram do programa de educação continuada. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade de profissionais da contabilidade que participou de capacitações promovidas pelo Sistema CFC/CRCs/Total de profissionais da contabilidade ativos) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 30% |
| Resultado do indicador | 61,15% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida. Do universo de aproximadamente 33 mil profissionais contábeis registrados no CRCPR, pelo menos 18.000 profissionais participaram nos diversos cursos e treinamentos promovidos pela área de educação continuada. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 12 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada

| 4-Indicador Estratégico – Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros etc. | |
|---|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar a satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros,etc) promovidos pelo CFC e pelos CRCs. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Total de avaliações ótimo e bom/ Total das avaliações da pesquisa aplicada aos participantes de eventos para avaliar o grau de satisfação com relação à organização e programação) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 71% |
| Resultado do indicador | 94,90% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida O constante aperfeiçoamento dos eventos realizados depende essencialmente de como são suas avaliações. O critério utilizado no CRCPR é que para a emissão do certificado de participação todos os inscritos fazem uma avaliação de 5 pontos: conteúdo, didática, palestrante, material de apoio, organização geral do evento. O resultado permite vislumbrar uma maciça participação dos avaliadores (participantes) quanto à eficácia dos eventos realizados |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 13 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada

| 5-Indicador Estratégico – Investimentos em desenvolvimento profissional – per capita | |
|---|---|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o valor investido no programa de educação continuada por profissional da contabilidade.. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Volume de recursos investidos pelo CFC e CRCs em desenvolvimento profissional/Total de profissionais da contabilidade com registros ativos e regulares que participaram dos eventos) |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | R\$ 45,00 |
| Resultado do Indicador | R\$ 34,57 |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta não foi cumprida O investimento em desenvolvimento profissional per capita ficou prejudicado devido ao vencimento de contrato licitatório, inviabilizando o investimento inicialmente previsto. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O CRCPR atingiu parcialmente os indicadores estabelecidos, sendo que o de investimento em desenvolvimento profissional, ficou abaixo do pretendido. O CRCPR em resultado de processo licitatório que não se concretizou, no segundo semestre de 2014 deixou de capacitar 3.500 profissionais nos curso EAD, o que motivou a redução do percentual per capita estipulado na meta.

Mas, como pode ser observado, o CRCPR realizou cursos e eventos de capacitação cumprindo assim sua função precípua de oferecer educação continuada aos profissionais da contabilidade, buscando melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e também como forma de fiscalização preventiva.

Quadro 14 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRC

| 6--Indicador Estratégico – Hora média de capacitação dos conselheiros | |
|--|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o tempo médio de capacitação dos conselheiros) |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade de horas de capacitação dos conselheiros/quantidade total de conselheiros) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 9 horas |
| Resultado do indicador | 13,89 hs |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida Alguns conselheiros ingressaram no colegiado neste ano de 2014 e outros já vinham da gestão anterior. Visando capacitar seus conselheiros para o mister de julgadores em processos disciplinares e éticos, a administração produziu cursos sobre a legislação interna corporis, e ainda permitiu aos conselheiros participarem de congressos e outros eventos nacionais buscando conhecimento para o aprimoramento de suas tarefas institucionais |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 15 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRC

| 7 -Indicador Estratégico – Percentual de treinamentos realizados para atender as competências definidas | |
|--|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o percentual de realização do plano anual de treinamento |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Número de Treinamentos realizados/Total de Treinamentos previstos no plano anual) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia quadrimestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 80% |
| Resultado do indicador | 106,23% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida. Os investimentos com treinamento foram superiores ao traçado, previstos 257 treinamentos para o ano de 2014, com a realização de 273 atendendo a todas as áreas de atuação do CRCPR. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Treinamento é um instrumento necessário para qualquer instituição, visando a melhoria contínua de seus serviços à sociedade. No ano de 2014 o CRCPR fez investimentos em treinamentos, cursos de aperfeiçoamentos técnicos, a conselheiros e funcionários, curso de qualidade e excelência humana para gerentes e coordenadores do CRCPR.

Quadro 16 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-política-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

| 8-Indicador Estratégico – Relacionamento sócio-político e institucional | |
|--|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o número de autoridades públicas que visitaram ou participaram dos eventos do Sistema CFC/CRCs. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | Acumulado com prévia semestral acumulada. Número de autoridades públicas que visitaram ou participaram de eventos do Sistema CFC/CRCs |
| Periodicidade | Anual |
| Meta para o ano de 2014 | 15 autoridades |
| Resultado do indicador | 41 autoridades |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida Dentre os diversos contatos realizados no decorrer do ano de 2014, destacamos a presença em nossa sede da deputada federal Cristyane Yared por mais de uma vez e ainda a presidência se fez presente no café da manhã com o prefeito Gustavo Fruet e a secretária de Ação Social Márcia Fruet, tratando de assuntos relacionados ao FIA- Fundo da Infância e Adolescência. Participou de reunião com a secretária Fernanda Richa com a finalidade de firmar parcerias entre o CRCPR e a SEDS, Programa da Família Paranaense. Participação em audiência com a secretária de Educação de Curitiba para tratar de assuntos relativos à prestação de contas do terceiro setor (creches municipais) |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 17 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-política-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

| 9-Indicador Estratégico – Participação Institucional (convite) em eventos de outras entidades | |
|--|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar a participação dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | Quantidade de participações institucionais dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades (com convite formal) |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévias quadrimestrais |
| Meta para o ano de 2014 | 15 autoridades |
| Resultado do indicador | 47 participantes |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida Destacamos a participação da presidência no evento proposto pelo Sistema Fecomercio, SESC, SENAC e pela Câmara Municipal da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios, em data comemorativa ao Dia Internacional da Mulher, na cidade de Foz do Iguaçu, sendo homenageada pelas instituições e pela presidente da República Dilma Rousseff. A presidente participou ainda, ao longo do ano, em eventos e posses de entidades contábeis e públicas oportunizando e reafirmando as parcerias existentes. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 18 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-política-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

| 10-Indicador Estratégico – Posicionamento do CFC e CRCs sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade. | |
|---|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o número de destaques dados a posicionamentos do CFC e dos CRCs na mídia. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | Número de * posicionamentos destacados |
| Periodicidade | Anual acumulado com prévias quadrimestrais |
| Meta para o ano de 2014 | 5 |
| Resultado do indicador | 18 |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida O CRCPR posicionou-se, em diversas ocasiões, caso do projeto de lei complementar de autoria do prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet, que estabelece tratamento diferenciado para microempresas, empresas de pequeno porte e aos microempreendedores individuais de Curitiba. Idem quando levou ao Congresso Nacional considerações sobre o projeto de lei que alterava o estatuto da micro e pequena empresa, causando aumento de tributos às empresas |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – No ano de 2014, o CRCPR intensificou a sua posição institucional, no cenário sociopolítico-institucional. Superando de forma expressiva o objetivo estratégico, se posicionando em temas relevantes da classe contábil, fazendo-se presentes em eventos e se relacionando com as autoridades em nível nacional, estadual e municipal, buscando a melhoria contínua da credibilidade da classe contábil.

Quadro 19 - Objetivo estratégico - Firmar parcerias estratégicas

| 11-Indicador Estratégico – Percentual de parcerias e patrocínios | |
|---|---|
| Objetivo | Este índice permite avaliar a variação % de parcerias firmadas durante o ano entre o CFC/CRCs e outras entidades/organizações. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade de parcerias* firmadas/Quantidade de parcerias* previstas)X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 80% |
| Resultado do indicador | 83,33% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida O CRCPR firmou 06 parcerias no ano de 2014 e tem 15 convênios contando nesse número os já existentes e os novos convênios. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O apoio de terceiros é fundamental para a desenvolvimento do contabilista que tem por objetivo a valorização e o seu crescimento profissional, seja através de convênios e parcerias para incentivo a pós graduação, aquisição de livros técnicos e troca de informações entre públicos como prefeituras.

Quadro 20 - Objetivo estratégico - Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

| 12-Indicador Estratégico – Grau de eficiência orçamentaria | |
|---|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o % da execução da despesa em relação à realização da receita. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Despesa total executada/receita total realizada)X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévias quadrimestrais acumuladas |
| Meta para o ano de 2014 | 90% |
| Resultado do indicador | 92,01% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | Não atingiu a meta Buscando a eficiência e eficácia na efetivação das suas despesas/receitas. O CRCPR vem trabalhando para adequar suas despesas em relação a sua receitas. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 21 - Objetivo estratégico - Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

| 13-Indicador Estratégico – Grau de implementação da inovação | |
|---|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o % de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Número de ações inovadoras implementadas /número de ações inovadoras aprovadas no plano de trabalho) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 60% |
| Resultado do indicador | 100% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida. A mudança é uma das certezas para as inovações, que são constantes e visam a melhoria de sistemas e controles internos. O regional vem atuando na implantação da Fisc-e – Fiscalização eletrônica e na produção de uma nova plataforma de treinamento em educação continuada, o “Temas Contábeis em Debate”, disponibilizando vídeos dos cursos aos profissionais da contabilidade |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica- O objetivo estratégico foi alcançado parcialmente. O CRCPR está buscando readequar suas despesas. O indicador estratégico, quanto ao grau de eficiência orçamentária, não foi atingido, por causa da implantação de um Programa de Demissão Voluntária, aderido por 3 funcionários. Na implementação de inovações, o resultado foi positivo.

Quadro 22 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

| 14-Indicador Estratégico – Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRCs | |
|---|--|
| Objetivo | Este índice permite medir o grau de satisfação dos contabilistas em relação aos CRCs quanto a atendimento, ações desenvolvidas, etc |
| Fórmula do Indicador Estratégico | Este indicador permite avaliar o % dos índices ótimos e bons da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para medir o grau de satisfação em relação a: atendimento, desempenho dos setores, comunicação com os profissionais da contabilidade e programas e projetos dos conselhos. |
| Periodicidade | Semestral |
| Meta para o ano de 2014 | 70% |
| Resultado do indicador | 83,75% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida Esta pesquisa é em formato eletrônico, enviada através do CFC aos contabilistas do Estado do Paraná para avaliar o desempenho dos departamentos, setores quanto a aspectos físicos e funcionais. No segundo semestre foram obtidas 1.190 respostas sobre a eficácia e eficiência do CRCPR |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 23 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

| 15 -Indicador Estratégico – Tempo médio de julgamento de processos de registro | |
|---|--|
| Objetivo | A fórmula permite avaliar o % de processos julgados dentro do prazo* |
| Fórmula do Indicador Estratégico | $(\text{Total de processos julgados dentro do prazo} / \text{Total de processos julgados}) \times 100$ |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 90% |
| Resultado do indicador | 97,19% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi atingida. O indicador foi devidamente alcançado, tendo em vista a estrutura e comprometimento da Divisão de Registro e dos Escritórios Regionais, e ainda pelo prazo de 60 dias, fixado pelo CFC, ser razoável para o trâmite dos processos. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 24 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

| 16 -Indicador Estratégico – Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização | |
|--|---|
| Objetivo | A fórmula permite avaliar o % de processos julgados dentro do prazo* |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Total de processos julgados dentro do prazo / total de processos julgados) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 87% |
| Resultado do indicador | 81,67% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida Os dados acima apresentados demonstram a efetividade e o desempenho da divisão de fiscalização, a qual ultrapassou a meta prevista no que se refere às diligências efetuadas perante as organizações contábeis, empresas em geral, instituições financeiras, órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Os indicadores foram todos satisfatórios, demonstrando que o CRCPR tem oferecido um atendimento de qualidade e agilidade nos julgamentos dos processos das áreas de fiscalização e registro.

Quadro 25 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade

| 17 -Indicador Estratégico – Índice de realização de diligências geral | |
|---|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar a variação % do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade total de diligências realizadas no ano/ quantidade total de diligências previstas no ano) X 100 |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévias quadrimestrais acumuladas de todas as diligências previstas e realizadas. |
| Meta para o ano de 2014 | 70% |
| Resultado do indicador | 127,10% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida O número total de diligências efetuadas superou a expectativa em cerca de 27%, especialmente pela implantação efetiva da Fisc-e (fiscalização eletrônica) através do sistema WEB, além da efetividade do corpo funcional que constantemente recebe treinamento e capacitação. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 26 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade

| 18 -Indicador Estratégico – Índice de evolução de registros profissionais ativos | |
|---|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o % de crescimento dos registros profissionais ativos. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Total de profissionais da contabilidade com registro ativo no ano atual/total de profissionais da contabilidade com registro ativo ano anterior) X 100. |
| Periodicidade | Anual acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 17% |
| Resultado do indicador | 3,75% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta não foi cumprida O índice era em relação ao número previsto de inscritos (900) para o exercício de 2014, com relação ao número previsto no exercício anterior (700). |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica- Quanto aos índices relativos à realização de diligência geral, o CRCPR atingiu a meta, considerando os parâmetros nacionais de fiscalização que são definidos no Manual de Fiscalização. Contribuiu para o alcance das metas a implantação da nova modalidade de fiscalização, além do treinamento oferecido ao corpo funcional da divisão de fiscalização. O indicador dos profissionais ativos ficou prejudicado devido ao entendimento da metodologia aplicada, já alterada e regularizada para o ano de 2015.

Quadro 27 - Objetivo estratégico - Atrair e reter talentos

| 19 -Indicador Estratégico – Grau de satisfação de funcionários em relação à estrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho Federal/Regional em prol do corpo funcional. | |
|---|---|
| Objetivo | Este índice permite medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | Percentual dos índices ótimo e bom da pesquisa aplicada aos funcionários para avaliar o grau de satisfação em relação a condições físicas e ambientais, relacionamentos, satisfação funcional, ações sociais e comunicação interna. |
| Periodicidade | semestral |
| Meta para o ano de 2014 | 70% |
| Resultado do indicador | 73,84% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida As pesquisas são enviadas a todos os colaboradores do sistema CFC/CRCs, por formulário padrão. No CRCPR, o resultado foi satisfatório |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 28 - Objetivo estratégico - Atrair e reter talentos

| 20- Percentual de Benefícios | |
|----------------------------------|--|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o % gasto com benefícios de pessoal e assistenciais em relação ao total da folha de pagamento. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | $[(\text{valor gasto com benefícios para funcionários}/\text{valor da folha de pagamento}) \times 100]$ |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 14% |
| Resultado do indicador | 13,07% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida O CRCPR manteve os benefícios de seus colaboradores e ainda em abril aplicou o índice de 6,66% no vale alimentação/refeição |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 29 - Objetivo estratégico - Atrair e reter talentos

| 21-Indicador Estratégico – Taxa de desligamento | |
|---|---|
| Objetivo | Este índice permite avaliar o % de desligamento do quadro de funcionários |
| Fórmula do Indicador Estratégico | $(\text{Quantidade de funcionários que se desligaram do quadro funcional no período} / \text{Total de funcionários efetivos no final do período anterior}) \times 100$ |
| Periodicidade | Anual acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 6% |
| Resultado do indicador | 15% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta não foi atingida Visando reter os seus talentos, o CRCPR oferece a seus funcionários benefícios como vale refeição, transporte e garantia de reposição da inflação anualmente. E como o ingresso é através de concurso público, e que os aprovados geralmente participam de outros certames, isso faz com que ocorra uma rotatividade maior. O CRCPR, preocupado com este índice, está reestruturando o seu plano de cargos e salários, visando reter os talentos dentro da instituição e garantir uma prestação de serviço adequada aos profissionais de contabilidade e à sociedade |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica –O CRCPR faz pesquisas anuais de satisfação dos funcionários em relação à infraestrutura e benefícios concedidos. A pesquisa é positiva e demonstra que o ambiente e benefícios são satisfatórios. A taxa de desligamento apresentou um índice alto. Observa-se que é a tendência atual do mercado, pois há muitos concursos públicos gerando rotatividade no quadro funcional dos órgãos públicos. O CRCPR tem buscado valorizar seu corpo funcional, tendo contratado uma empresa especializada para adequar seu plano de cargos e salários.

Quadro 30 - Objetivo estratégico - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs

| 22 – Indicador Estratégico – Índice de capacitação de usuários em tecnologia | |
|--|---|
| Objetivo | Este índice permite avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelos conselhos de contabilidade (ex. sistema de fiscalização eletrônica, patrimônio, financeiro, registro, SPER e outros). A capacitação pode ser realizada pela empresa dos sistemas, pelos responsáveis de cada área ou pelo responsável da informática. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade de horas de capacitação/Quantidade total de funcionários) |
| Periodicidade | Anual acumulada com prévia semestral acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 2 horas |
| Resultado por indicador | 3,20 hs |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida Treinamento é a base de sucesso de qualquer instituição, em especial em seus sistemas internos, que são as ferramentas de trabalho dos funcionários para a obtenção das metas e objetivos do órgão. Foram ministrados cursos nas áreas de fiscalização, registro, dívida ativa e outras. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 31 - Objetivo estratégico - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs

| 23- Indicador Estratégico – Índice de renovação do parque de informática | |
|--|--|
| Objetivo | A fórmula permite avaliar o % de equipamentos trocados a cada ano, sendo desejável que o CRC atinja como meta anual 33%. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade de equipamentos adquiridos no exercício/Quantidade total de equipamentos no final do exercício anterior)Xx 100 |
| Periodicidade | Anual com posição acumulada em dezembro |
| Meta para o ano de 2014 | 20% |
| Resultado do indicador | 0,05% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta não foi cumprida O índice não contempla os investimentos com softwares, solução em armazenamento de dados – storage, appliance de firewall e proxy, sendo investido nestes itens aproximadamente R\$ 153.000,00. Para efeito do indicador, somente as aquisições foram feitas em impressoras para os escritórios regionais, motivo pelo qual não foi atendido o índice |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O CRCPR cumpriu parcialmente o objetivo, sendo que o índice de capacitação dos usuários de tecnologia foi atingido.

O índice de renovação do parque de informática foi muito baixo, motivado pela forma que são calculados os dados. Os equipamentos utilizados pelos funcionários estão em boas condições de uso. E os investimentos em informática foram em hardware.

Quadro 32 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

| 24-Indicador Estratégico – Índice de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização | |
|---|--|
| Objetivo | A fórmula permite verificar se o CRC possui carros para todos os fiscais |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade de veículos/* quantidade de fiscais) |
| Periodicidade | Anual com posição acumulada em dezembro |
| Meta para o ano de 2014 | 81% |
| Resultado do indicador | 81,82% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi atingida. Com a implantação do novo sistema de fiscalização eletrônica não é necessário ter um veículo para cada inspetor fiscal, porque as visitas são efetuadas quando necessário. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 33 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

| 25-Indicador Estratégico – Índice de renovação da frota de veículos de uso da fiscalização e da administração | |
|--|---|
| Objetivo | Com o índice é possível verificar se o CRC está renovando a frota de veículos |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Quantidade total de veículos adquiridos no exercício/Quantidade total de veículos até o final do exercício anterior) X 100 |
| Periodicidade | Anual com posição acumulada em dezembro |
| Meta para o ano de 2014 | 17% |
| Resultado do indicador | 8,33% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta não foi atingida A fiscalização no futuro será eletrônica e os veículos não serão tão utilizados. Com a nova plataforma de fiscalização do sistema CFC/CRCs, a administração já está estudando a necessidade de troca da frota. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 34 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

| 26-Indicador Estratégico – Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde | |
|---|---|
| Objetivo | Este índice permite verificar o nível de satisfação dos profissionais da contabilidade relacionado às condições físicas, ambientais e de saúde. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | Percentual dos índices ótimo e bom da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para avaliar o grau de satisfação em relação a: infraestrutura, localização, estacionamento, horário de funcionamento, segurança, limpeza e higiene. |
| Periodicidade | Semestral |
| Meta para o ano de 2014 | 70% |
| Resultado do indicador | 82,64% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi atingida O CRCPR conta com uma infraestrutura boa, como demonstra o índice. O local de acesso aos profissionais é fácil, os serviços de limpeza e segurança são prestados por empresas terceirizadas através de processo licitatório. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Os objetivos foram parcialmente atingidos, no que se refere à adequação da frota (indicador 24). O índice proposto foi obtido especialmente em função da implantação da nova modalidade de fiscalização que não requer esse meio de transporte individualizado. Quanto à renovação (indicador 25), esta meta não foi contemplada em decorrência do uso da modalidade inovadora de fiscalização, considerando ainda que os veículos do CRCPR encontram-se em bom estado de conservação e uso. O CRCPR assegura uma infraestrutura que atende as necessidades tanto do público externo como interno.

Quadro 35 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

| 27 -Indicador Estratégico – Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e de organizações contábeis) | |
|---|--|
| Objetivo | A fórmula permite avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | $[(\text{Receita de contribuição do ano atual} / \text{receita de contribuição do ano anterior}) - 1] \times 100$ |
| Periodicidade | Anual com prévias quadrimestrais |
| Meta para o ano de 2014 | 8% |
| Resultado do indicador | 1,27% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta não foi cumprida. O país passa por recessão e os recursos tornam-se escassos; a inadimplência aumenta e a arrecadação diminui, afetando o desempenho do órgão. Para agravar, nova legislação do Supersimples isentou os RCI – Registros de Cadastros Individuais de pagamentos de anuidades e ainda vem ocorrendo redução de profissionais, como os técnicos em contabilidade ano a ano, diminuindo os contingentes ativos e pagantes. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 36 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

| 28-Indicador Estratégico – Índice de inadimplência profissional - GERAL * | |
|--|--|
| Objetivo | A fórmula permite avaliar o % geral de inadimplência de anuidades, multa de infração e multa de eleição dos profissionais, acumulada até o exercício atual. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | $(\text{Número total de profissionais ativos inadimplentes até o exercício atual} \times 100 / \text{total de profissionais ativos})$ |
| Periodicidade | Anual com prévias quadrimestrais |
| Meta para o ano de 2014 | 30% |
| Resultado do indicador | 18,99% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida O índice foi atingido, com ações de cobranças, sendo que foram enviadas 6.314 notificações de cobrança amigável aos profissionais informando seu débito de 2014; 442 notificações emitidas com AR e 393 petições emitidas para ajuizamento na Justiça Federal. Envio de e-mail e release aos contabilistas sobre anuidades de profissionais e organizações contábeis. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 37 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

| 29-Indicador Estratégico – Índice de inadimplência de organizações contábeis -GERAL | |
|--|--|
| Objetivo | A fórmula permite avaliar o % de inadimplência de anuidades de multas de infração geral de organizações contábeis. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Número total de organizações contábeis inadimplentes até o exercício atual X 100 / total de organizações contábeis ativas |
| Periodicidade | Anual com prévias trimestrais |
| Meta para o ano de 2014 | 20% |
| Resultado do indicador | 15,31% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi cumprida O índice está dentro de uma perspectiva satisfatória, mas o CRCPR através da dívida ativa, tem trabalho constante de cobrança, contatos telefônicos diários, emissão de guias de débitos, envio de guias através de e-mails, efetivação de parcelamentos buscando sempre que os profissionais regularizem sua situação financeira e cadastral . |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Quadro 38 - Objetivo estratégico- Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

| 30-Indicador Estratégico – Índice de despesa com pessoal | |
|---|--|
| Objetivo | A fórmula permite avaliar o % da despesa de pessoal em relação ao total da arrecadação. O parâmetro da meta estabelecida é de 40% para o Sistema CFC/CRCs, convencionado em reuniões de presidentes. |
| Fórmula do Indicador Estratégico | (Valor das despesas com pessoal/* receita corrente realizada líquida) X 100) |
| Periodicidade | Anual acumulada |
| Meta para o ano de 2014 | 55% |
| Resultado do indicador | 54,63% |
| Data da última medição | 31 de dezembro de 2014 |
| Avaliação sobre o desempenho | A meta foi atingida Devido ao baixo crescimento da receita de 5,12% no ano em 2014 e instituição de um programa de demissão voluntária, aumentou a despesa com pessoal. |

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

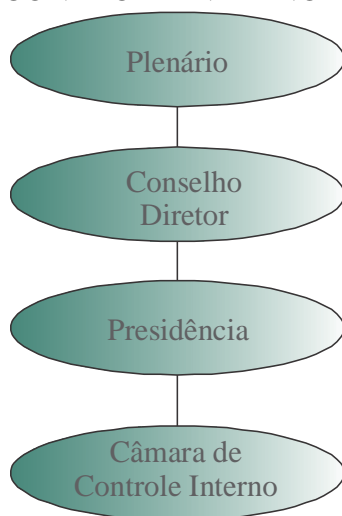
Análise crítica – O CRCPR entende ter atingido parcialmente o objetivo estratégico. As receitas cresceram na ordem de 5.12% no ano de 2014. O patrimônio social teve um acréscimo na ordem de 9,62% em relação ao ano anterior e obteve ainda superávit orçamentário no valor de R\$ 1.323.252,74, demonstrando sua eficiência na gestão.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. No Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, apresenta a seguinte estrutura:

Figura IV - Sistema de Governança
CONTROLE INTERNO - ORGANOGRAMA



Fonte: Divisão Contábil

3.2 Câmara de Controle Interno

De acordo com o Regimento Interno do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná – aprovado pela Resolução CRCPR nº. 666/2008 e suas alterações, a Câmara de Controle Interno é composta por 3 conselheiros efetivos sendo 02 contadores e 01 técnico em contabilidade e igual número de suplentes.

Dentro da estrutura de governança, a Câmara de Controle Interno tem o objetivo de examinar as demonstrações das receitas arrecadadas, apurar se as cotas devidas ao Conselho Federal de Contabilidade foram enviadas corretamente e com a observância dos prazos estabelecidos. São atribuições desta câmara controlar o recebimento de doações e subvenções, examinar os comprovantes de despesas, quanto à validade das autorizações e quitações respectivas, emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, o relatório de gestão e os pedidos de abertura de créditos especiais e suplementares a serem submetidos ao plenário, emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela presidente, encaminhando-a ao plenário até a última sessão ordinária ou extraordinária do mês de outubro, fiscalizar periodicamente a tesouraria e a contabilidade, examinando documentos e demais controles relativos à gestão financeira, o que constará, obrigatoriamente, de seu relatório mensal; emitir pareceres sobre subvenções e, sendo o caso, sobre processos de licitação, examinar as demonstrações contábeis e prestações de contas do órgão e julgar os pedidos de redução de débitos, cumulados ou não com baixa de registro profissional ou cadastral, submetendo-os ao referendo do plenário.

Ainda em conformidade com o art. 6º, § 4º, inciso I da Resolução CFC nº 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, o CFC contratou uma empresa de Auditoria Independente que faz auditoria de gestão em todos os conselhos de contabilidade, em que seus relatórios e certificados subsidiam os membros da Câmara de Controle Interno no julgamento das prestações de contas anuais. Competências da Câmara: unidade responsável pelo acompanhamento da gestão financeira, orçamentária e patrimonial dos conselhos de contabilidade com os seguintes atributos: examinar as despesas quanto a sua legalidade, economicidade, eficácia e eficiência; deliberar sobre as propostas orçamentárias anuais e os pedidos de créditos adicionais especiais e os decorrentes do aumento do orçamento; analisar e deliberar sobre os processos de

prestação de contas anuais e exercer outras atividades afins compatíveis com as atribuições regimentais.

Composição da Câmara de Controle Interno

Vice Presidente de Controle Interno

Contador Fernando Antônio Borazo Ribeiro

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Membros titulares:

Contador Ivo Destefeni

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Técnico em Contabilidade Carlos Thadeu Fedalto

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Membros Suplentes

Contador Narciso Luiz Rastelli

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Contadora Márcia Cristina de Almeida

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Técnico em Contabilidade Bento Rosa Junior

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

3.3 Atuação da Unidade de Auditoria

O Regimento Interno do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, em seu artigo 1º, informa a criação do CRCPR e sua subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Contabilidade. A Resolução CFC nº. 1.370/2011, art. 6º, § 4º, inciso I, preconiza que o Conselho Federal de Contabilidade tem a competência de contratar auditoria independente, que emitirá relatórios circunstanciados e certificados de auditoria sobre a sua prestação de contas e as prestações de contas dos conselhos regionais de contabilidade.

Dessa forma, a auditoria independente foi contratada pelo Conselho Federal de Contabilidade tendo como objeto a prestação de serviços, com foco administrativo, financeiro, orçamentário, patrimonial e operacional, visando avaliar a gestão das entidades auditadas, de acordo com a legislação aplicável aos conselhos regionais e às condições estabelecidas no contrato administrativo.

Os trabalhos foram realizados através de uma visita ‘in loco’, Quando do encerramento da auditoria o auditor repassa para o auditado informalmente os pontos relevantes ocorridos e posteriormente emite o relatório de recomendação e o certificado de auditoria contendo a opinião: regular, regular com ressalva ou irregular quanto à gestão.

Ainda, o Conselho Federal de Contabilidade faz visitas aos conselhos regionais de contabilidade para avaliação dos controles internos e a aplicabilidade das resoluções e instruções de trabalho emitidas por aquele ente superior para verificar se as mesmas estão sendo cumpridas.

No período de 10/02/2014 a 14/02/2014, o CRCPR recebeu a visita da auditoria AUDILINK & CIA AUDITORES para a realização da segunda etapa da auditoria que compreendeu o período de julho a dezembro de 2013, sendo emitido o “ Relatório de Auditoria Externa nº 133/14 e Certificado de Auditoria Externa nº 133/14”, o qual transcrevemos:

“Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, e de acordo com a Resolução CFC n° 1.101/07, e considerando as indicações e recomendações transcritas no Relatório de Recomendações da auditoria n° 133/14, atestamos pela **REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2013, do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná”.

3.4 Sistema de Correição

A Câmara de Controle Interno do CRCPR recebe as orientações das constatações elencadas nos relatórios de auditoria interna e externa, repassa as orientações à diretoria do órgão para conhecimento e tomada de decisões e correção, se for o caso.

3.5 Relação dos Principais Dirigentes

O Conselho Diretor na gestão de 2014 foi composto por um presidente e nove vice-presidentes, eleitos e empossados no dia 06.01.2014, com mandato até 31.12.2015, conforme registrado em ata da 1.267ª Reunião Plenária do CRCPR e publicada no DOE edição 9.122 de 10.01.2014, páginas 29 e 30.

Contadora LUCELIA LECHETA (Ordenador de Despesas)
Presidente

Contador MARCOS SEBASTIÃO RIGONI DE MELLO (Ordenador de Despesas Substituto)
Vice-Presidente Administrativo e Finanças

Técnico em Contabilidade JOÃO GELÁSIO WEBER
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Técnico em Contabilidade SANDRO DI CARLO TEIXEIRA
Vice-Presidente de Registro

Contador FERNANDO ANTÔNIO BORAZO RIBEIRO
Vice-Presidente de Controle Interno

Técnico em Contabilidade MIRANDI JOSÉ BONISSONI
Vice-Presidente de Desenvolvimento Regional

Contadora ELIZANGELA DE PAULA KUHN
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador NARCISO DORO JUNIOR
Vice-Presidente de Relações Sociais

Contador MOISES ANTÔNIO BORTOLOTTI
Vice-Presidente da Câmara Técnica

O rol completo de responsáveis foi disponibilizado no Anexo II deste relatório.

3.6 Remuneração Paga aos Membros

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do Sistema CFC/CRCs tem caráter voluntário e gratuito, conforme art. 9º da Resolução CFC nº. 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Os membros são eleitos por meio do voto dos profissionais da contabilidade nos Conselhos Regionais e, no Conselho Federal, por meio do voto de um representante de cada estado e do Distrito Federal.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, os quais estão alinhados para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e despesas, atendendo o princípio do orçamento aprovado pelos plenários do regional e do CFC.

O monitoramento das informações é feito de forma sistêmica e contribui para o atendimento dos objetivos estratégicos “Garantir a Sustentabilidade Orçamentária e Financeira do Sistema CFC/CRCs” e “Inovar, Integrar e Otimizar a Gestão do Sistema CFC/CRCs”.

A programação orçamentária do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná não depende do orçamento da União e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos contabilistas e organizações contábeis, bem como pelos emolumentos, multas de infração e outras previstas na legislação.

O orçamento e o plano de trabalho para o exercício de 2014 foi estimado em R\$ 17.050,00,00 (dezesete milhões e cinquenta mil reais), aprovados pelas Resoluções nº 744/2013 e 745/2013 de 17 de outubro de 2013, com vinculação aos programas e projetos/atividades de acordo com a política de gestão para esse exercício; e aprovados ainda pelo egrégio Conselho Federal através da deliberação 144/2013, publicada no DOE edição 9110 de 19.12.2013.

4.1. Demonstração da Receita

A receita do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná tem a seguinte constituição regimental conforme Regimento Interno, artigo 49.

- a) 4/5 (quatro quintos) de sua receita bruta arrecadada, excetuados os legados, as doações, as subvenções;
- b) rendas patrimoniais;
- c) outras receitas.

4.2. Forma de Partilha da Receita

A Resolução CFC n.º 863/99 disciplina a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota pertencente ao CFC, sendo que os conselhos regionais são responsáveis pela arrecadação e recebimento. No compartilhamento, são destinados 80% (oitenta por cento) para o próprio CRC e 20% (vinte por cento) são repassados automaticamente para o Conselho Federal de Contabilidade pelo banco arrecadador.

4.3. Origem das Receitas

Receitas de contribuições – são recursos oriundos de recebimentos de anuidades de profissionais e organizações contábeis.

Exploração de Bens e Serviços – compreende basicamente a receita oriunda de recebimento de aluguéis, valores relativos a serviços de emolumentos e ainda a contabilização de valores relativos a recebimentos de plano de saúde e demais descontos em folha de pagamento em observação à orientação do Conselho Federal de Contabilidade.

Receitas Financeiras – são representadas pelos juros e correções monetárias das anuidades de profissionais, organizações contábeis, pessoas físicas e jurídicas, e ainda valores relativos a recebimentos de rendimentos em poupança e aplicações financeiras.

Outras Receitas Correntes – As receitas classificadas neste grupo decorrem de multas de eleições, infrações e recebimento de subvenção do CFC referente a exames de suficiência.

Estes recursos são destinados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao registro, à fiscalização e à educação continuada, oferecidos no interesse da categoria de profissionais de contabilidade, como também para o custeio das atividades operacionais do CRCPR.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:

- receita realizada até o mês de agosto, somado com a projeção até dezembro;
- acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- verificação da previsão de aumento no valor da anuidade;

A previsão da receita de capital é feita de acordo com a previsão de alienação de bens ou outras que se caracterizem com esse tipo de arrecadação no exercício.

4.4. Previsão e Arrecadação por Natureza

A receita total do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná para o exercício de 2014 foi estimada em R\$ 17.050,000,00 e a arrecadação realizada foi de R\$ 16.561.608,45 que representa 93,23% da receita inicial mais suplementação com o valor de R\$ 714.612,00 com recursos provenientes do superávit financeiro de 2013, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

Quadro 39 - Previsão Atualizada e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital

| RECEITAS CORRENTES | | | |
|---|----------------------|----------------------|--------------|
| ANO | 2014 | | |
| Grupos de Receita | Previsto | Realizado | % |
| 1. Contribuições (6.2.1.1) | 14.394.950,00 | 13.142.712,72 | 91,30 |
| Anuidades (6.2.1.1.01) | 14.394.950,00 | 13.142.712,72 | 91,30 |
| 2. Exploração de Bens e Serviços (6.2.1.2) | 588.120,00 | 724.826,36 | 123,24 |
| Exploração de Bens (6.2.1.2.01) | 168.000,00 | 191.332,05 | 113,89 |
| Exploração de Serviço (6.2.1.2.02) | 420.120,00 | 533.494,31 | 126,99 |
| 3. Financeiras (6.2.1.3) | 1.445.380,00 | 1.920.126,48 | 132,85 |
| Juros de Mora (6.2.1.3.02) | 56.810,00 | 476.423,44 | 838,63 |
| Atualização Monetária (6.2.1.3.03) | 263.124,40 | 246.880,97 | 93,83 |
| Multas e Encargos (6.2.1.3.04) | 466.670,00 | 73.662,53 | 15,78 |
| Remuneração de Dep. Banc. e Aplicação Financeira (6.2.1.3.05) | 658.775,60 | 1.123.159,54 | 170,49 |
| 4.- Outras Receitas Correntes (6.2.1.4 + 6.2.1.9) | 440.550,00 | 739.092,64 | 167,77 |
| Transferências (6.2.1.4.01) | 70.000,00 | 77.204,34 | 91,00 |
| Multas (6.2.1.9.01) | 245.500,00 | 589.112,20 | 239,96 |
| Demais Elementos do Grupo (6.2.1.9.02 + 6.2.1.9.03) | 125.050,00 | 72.776,10 | 58,15 |
| | | | |
| TOTAL RECEITAS CORRENTES (1+2+3+4) | 16.869.000,00 | 16.526.758,20 | 97,97 |
| | | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| Grupos de Receita (6.2.2.2.+6.2.2.3) | 2014 | | |
| 6. Alienação de Bens (6.2.2.2 + 6.2.2.3) | Previsto | Realizado | % |
| Bens Móveis (6.2.2.2.01) | 181.000,00 | 34.850,25 | 19,25 |
| Bens Imoveis (6.2.2.2.02) | | | |
| 7. Previsão Adicional (6.2.3.1) | | | |
| Superávit Financeiro (6.2.3.1.01) | 714.612,00 | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL e PREVISÃO ADICIONAL | 714.612,00 | | |
| TOTAL GERAL | 17.764.612,00 | 16.561.608,45 | 93,23 |

Fonte: Sistema de Contabilidade

As receitas de contribuições atingiram 91,30 % do orçamento previsto e representam 79,36% do total das receitas recebidas, representando a maior fonte de recursos do órgão. O resultado atingido no exercício demonstra que o planejamento foi satisfatório. Ações desenvolvidas para obtenção dos resultados: foram protocoladas junto à Justiça Federal 393 notificações de inscrição em dívida ativa de profissionais da contabilidade e organizações contábeis. Ainda foram encaminhadas 6.314 notificações aos inadimplentes profissionais da contabilidade e organizações contábeis com referência às anuidades de 2014, enviadas 2.083 guias por e-mails, e foram efetuadas 2.013 ligações telefônicas a profissionais orientando-os sobre seus débitos junto ao CRCPR.

As receitas de bens e serviços atingiram 123,24% impulsionadas por emolumentos de inscrições de profissionais e recuperação de outras despesas operacionais e representam 4,38% em relação ao total das receitas.

As receitas financeiras decorrentes de aplicações financeiras e juros atingiram 132,85% da previsão e o rendimento em aplicações de fundos a curto prazo perfazem o montante de R\$ 1.040.694,39, esse subgrupo representando 11,59% do total das receitas.

Outras receitas correntes atingiram 167,77% , representando 4,46% da receita total.

E, finalmente, a Receita de Capital teve como ingresso de receita o valor referente a alienação de um veículo, que representou 19,25% do valor previsto e 0,21% do orçamento total.

Para atender ao plano de trabalho e os projetos das vice-presidências, foram utilizados superávits financeiros de exercícios anteriores, consignados no item 7 – previsão adicional no valor de R\$ 714.612,00.

4.5. Demonstração da Despesa

Para o exercício de 2014, foi orçado inicialmente o montante de R\$ 17.050.000,00 para execução das despesas e suplementado o valor de R\$ 764.612,00 para atender as solicitações das vice-presidências, em seus projetos iniciais.

Ao final do exercício social constatou-se que o valor efetivamente orçado supriria as necessidades.

Como o CRCPR é obrigado a executar suas despesas em atendimento à lei de licitações, algumas despesas planejadas foram objeto de licitações desertas e fracassadas por desqualificação.

As despesas foram fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e executadas de acordo com o planejamento.

a) Comparativo das despesas entre os dois últimos exercícios:

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.161/2009, o Sistema CFC/CRCs não utiliza a metodologia de Restos a Pagar Não Processados.

Quadro 40 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

| DESPESAS CORRENTES | | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | Valores Pagos | |
| Ano | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 1. Despesas de Pessoal | 7.318.363,13 | 6.656.329,60 | 7.318.363,13 | 6.656.329,60 | 7.198.311,19 | 6.545.679,57 |
| Remuneração de Pessoal | 5.128.179,41 | 4.631.594,83 | 5.128.179,41 | 4.631.594,83 | 5.128.179,41 | 4.631.594,83 |
| Encargos Patronais | 1.344.272,53 | 1.236.554,53 | 1.344.272,53 | 1.236.554,53 | 1.224.220,59 | 1.125.904,50 |
| Benefícios a Pessoal | 845.911,19 | 788.180,24 | 845.911,19 | 788.180,24 | 845.911,19 | 788.180,24 |
| 2. Uso de Bens e Serviços | 3.500.914,68 | 3.590.563,99 | 3.500.914,68 | 3.590.563,99 | 3.334.220,22 | 3.529.898,78 |
| Material de Consumo | 299.148,69 | 246.780,43 | 299.14833,69 | 246.780,43 | 291.023,76 | 222.737,01 |
| Serviços | 2.064.199,07 | 2.252.304,99 | 2.064.199,07 | 2.252.304,99 | 1.905.629,54 | 2.216.539,57 |
| Diárias | 781.681,40 | 797.949,00 | 781.681,40 | 797.949,00 | 781.681,40 | 797.949,00 |
| Passagens | 216.393,84 | 215.134,65 | 216.393,84 | 215.134,65 | 216.393,84 | 214.608,28 |
| Demais elementos do grupo | 139.491,68 | 78.394,92 | 139.491,68 | 78.394,92 | 139.491,68 | 78.064,92 |
| 3. Financeiras | 166.096,45 | 109.047,18 | 166.096,45 | 109.047,18 | 166.096,45 | 109.047,18 |
| Serviços Bancários | 166.096,45 | 109.047,18 | 166.096,45 | 109.047,18 | 166.096,45 | 109.047,18 |
| 4 –Outras Despesas Correntes | 3.327.775,99 | 3.275.756,85 | 3.327.775,99 | 3.275.756,85 | 3.324.725,85 | 3.272.859,65 |
| Subvenções | 133.200,00 | 132.600,00 | 133.200,00 | 132.600,00 | 133.200,00 | 132.600,00 |
| Tributárias | 3.088.563,13 | 3.005.438,18 | 3.088.563,13 | 3.005.438,18 | 3.085.512,99 | 3.002.540,98 |
| Demais Elementos do Grupo | 106.012,86 | 137.718,67 | 106.012,86 | 137.718,67 | 106.012,86 | 137.718,67 |
| DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4) | 14.313.150,25 | 13.631.697,62 | 14.313.150,25 | 13.631.697,62 | 14.023.353,71 | 13.457.485,18 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | |
| Grupos de Despesa | | | | | | |
| 5- Investimentos | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Obras, instalações e Reformas | 614.187,02 | 155.025,84 | 614.187,02 | 155.025,84 | 614.187,02 | 155.025,84 |
| Equipam. Mat. Permanentes | 311.018,44 | 287.308,02 | 311.018,44 | 287.308,02 | 311.018,44 | 287.308,02 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 925.205,46 | 442.333,86 | 925.205,46 | 442.333,86 | 925.205,46 | 442.333,86 |
| TOTAL GERAL | 15.238.355,71 | 14.074.031,48 | 15.238.355,71 | 14.074.031,48 | 14.948.559,17 | 13.899.819,04 |

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2014, as despesas foram executadas no montante de R\$ 15.238.355,71. As despesas correntes somaram R\$ 14.313.150,25 e as despesas correntes representaram cerca de 93,93 % da despesa total com uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 1.109.429,19 das despesas correntes.

Observa-se que em 2014 o acréscimo nas despesas foi de 8,27%, em relação ao ano anterior. As despesas de pessoal cresceram na ordem de 9,95%, devido ao reajuste de salários, a instituição do PDV - Programa de Demissão Voluntária para funcionários, com adesão de 3 colaboradores montando em R\$ 597.786,14.

As despesas financeiras tiveram um acréscimo de 52,32%, em relação ao ano anterior, devido á forma de envio das anuidades dos profissionais da contabilidade e de organizações contábeis. No ano anterior as mesmas foram encaminhadas diretamente pelos Correios, já neste ano o CRCPR fez um convênio com uma instituição bancária para efetivar o envio e cobrança das anuidades.

Quanto às despesas de Capital, o valor foi significativo em relação ao ano de 2013, cujo crescimento foi de 109,16%, que representou 6.07% das despess executadas conforme demonstrado acima. Destaca-se que neste exercício foram investidos R\$ 720.934,80 em obras, reformas, mobiliários, utensílios de copa e cozinha, máquinas e equipamentos para os escritórios regionais de Cascavel, Maringá, Guarapuava e para a sede do CRCPR. Houve investimentos em tecnologia da informação, com atualização de servidores, em softwares: investidos o valor de R\$ 143.210,00. E ainda, foi adquirido o veículo Spin 2.0 no valor de R\$ 59.080,66.

b) Programação orçamentária das despesas correntes e de capital

Quadro 41 - Programação de Despesas

| Origem dos Créditos Orçamentários | | | 1 Pessoal e Encargos Sociais (6.3.1.1+6.3.1.2) | 2 Uso de Bens e Serviços (6.3.1.3) | 3 Financeiras (6.3.1.4) | 4 Demais Despesas Correntes (6.3.1.5 +6.3.1.6+ 6.3.1.9) | |
|-----------------------------------|-----------------|---------|--|--|---|---|---|
| DOTAÇÃO INICIAL | | | 6.874.362,00 | 4.817.901,00 | 128.000,00 | 3.779.000,00 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 887.500,00 | 562.050,00 | 101.500,00 | 10.000,00 | |
| | Especiais | Abertos | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | | | |
| Créditos Cancelados (-) | | | (151.500,00) | (432.550,00) | | (80.000,00) | |
| Dotação final 2014 (A) | | | 7.610.362,00 | 4.947.401,00 | 229.500,00 | 3.709.000,00 | |
| Dotação final 2013 (B) | | | 6.864.568,08 | 4.974.814,32 | 158.000,00 | 3.540.500,00 | |
| Variação (A/B-1)*100 | | | 10,86 | -0,55 | 45,25 | 4,76 | |
| Origem dos Créditos Orçamentários | | | 5 Investimentos (6.3.2.1) | 6 Empréstimos Concedidos (6.3.2.2) | 7 Amortiz. da Dívida (6.3.2.3.01.01) | 8 Outras Desp. Capital (6.3.2.3.01.02 + 6.3.2.4) | 9 Reserva de Contingência (6.3.3) |
| DOTAÇÃO INICIAL | | | 1.450.737,00 | | | | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 593.612,00 | | | | |
| | Especiais | Abertos | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | | | |
| Créditos Cancelados (-) | | | (776.000,00) | | | | |
| Dotação final 2014 (A) | | | 1.268.349,00 | | | | |
| Dotação final 2013 (B) | | | 1.369.661,60 | | | | |
| Variação (A/B-1)*100 | | | -7,40 | | | | |

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2014, foram realizadas 11 (onze) modificações no orçamento, sendo 04 (quatro) aprovadas por meio de resoluções, duas das quais utilizando-se superávit financeiro, 01 (uma) resolução mista parte por cancelamento de dotações orçamentárias e superávit financeiro e 01 (uma) resolução por cancelamento de dotação orçamentária e 07 (sete) portarias, por cancelamento parcial de valores orçados, conforme demonstraremos abaixo.

As suplementações dos créditos suplementares por superávit foram para atender, em especial, despesas de capital e demais despesas operacionais (manutenção e conservação de bens móveis e imóveis),

O valor suplementado ao orçamento inicial foi de R\$ 714.612,00 (setecentos e quatorze mil seiscentos e doze reais) e por anulação e ou cancelamento parcial de verbas orçamentárias de R\$

1.440.050,00 (Hum milhão quatrocentos e quarenta mil e cinquenta reais), todas publicadas no DOE em observação às resoluções CFC 1370/11 e 1430/13.

Quadro 42 - Resoluções e Portarias

| Ato | Data | Valor | Fonte de Recursos |
|-----------------------------|------------|--------------|---|
| Resolução CRCPR N° 751/2014 | 31.01.2014 | 111.000,00 | Superávit Financ. Exerc. Anterior |
| Resolução CRCPR N° 752/2014 | 27.02.2014 | 453.612,00 | Superávit Financ. Exerc. Anterior |
| Resolução CRCPR N° 754/2014 | 22.05.2014 | 452.500,00 | Superávit Financ. Exerc. Anterior + Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Resolução CRCPR N° 749/2014 | 13.11.2014 | 380.500,00 | Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Portaria CRCPR N° 24/2014 | 08.04.2014 | 41.550,00 | Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Portaria CRCPR N° 32/2014 | 29.04.2014 | 45.000,00 | Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Portaria CRCPR N° 40/2014 | 14.07.2014 | 328.000,00 | Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Portaria CRCPR N° 46/2014 | 29.09.2014 | 200.000,00 | Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Portaria CRCPR N° 53/2014 | 24.10.2014 | 25.000,00 | Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Portaria CRCPR N° 54/2014 | 24.11.2014 | 86.000,00 | Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Portaria CRCPR N° 59/2014 | 19.12.2014 | 31.500,00 | Anulação Parcial Dotação Orçamentária |
| Total Suplementado | | 2.154.662,00 | |

Fonte: Sistema de Contabilidade

c) Execução das despesas por modalidades de licitação, por natureza e por elementos de despesas

Quadro 43 - Despesas por Modalidade de Contratação

| Modalidades de Contratação | Despesas Líquidas | | Despesas Pagas | |
|---|-------------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 1. Modalidades de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | 2.507.009,37 | 2.065.112,58 | 2.419.768,85 | 2.031.669,90 |
| a) Convite | 66.071,41 | 56.247,75 | 66.071,41 | 56.247,75 |
| b) Tomada de Preços | | | | |
| c) Concorrência | 205.540,37 | 342.474,25 | 205.540,37 | 342.474,25 |
| d) Pregão | 2.235.397,59 | 1.666.390,58 | 2.148.157,07 | 1.632.947,90 |
| e) Concurso | | | | |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | 1.509.847,14 | 1.497.973,88 | 1.430.393,20 | 1.470.751,35 |
| h) Dispensa | 1.492.057,14 | 1.232.956,39 | 1.412.603,20 | 1.205.733,86 |
| i) Inexigibilidade | 17.790,00 | 265.017,49 | 17.790,00 | 265.017,49 |
| 3. Regime de Execução Especial | 18.717,30 | 19.999,00 | 18.717,30 | 19.999,00 |
| j) Suprimento de Fundos | 18.717,30 | 19.999,00 | 18.717,30 | 19.999,00 |
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | 7.893.483,21 | 7.235.188,17 | 7.773.431,27 | 7.124.538,14 |
| k) Pagamento em Folha | 7.068.517,61 | 6.437.239,17 | 6.948.465,67 | 6.326.589,14 |
| l) Diárias | 824.965,60 | 797.949,00 | 824.965,60 | 797.949,00 |
| 5. Outros | 3.309.298,69 | 3.255.757,85 | 3.306.248,55 | 3.252.860,65 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 15.238.355,71 | 14.074.031,48 | 14.948.559,17 | 13.899.819,04 |

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2014, foram abertos 65 (sessenta e cinco) procedimentos licitatórios, à luz da lei nº 8666/93, assim distribuídos: 20 (vinte) Pregões Eletrônicos, 6 (seis) Pregões Presenciais, 1 (uma) concorrência pública, 28 (vinte e oito) Dispensas, 6 (seis) Inexigibilidades e 4 (quatro) foram cancelados.

Encontram-se vigentes ainda 29 contratos de exercícios anteriores aditados nas modalidades de tomada de preço, dispensa, convite, concorrência, pregão eletrônico e presencial.

Os responsáveis por suprimento são nomeados por meio de portaria e as prestações de contas dos gastos são elaboradas e apresentadas no último dia útil do mês e por ocasião do encerramento do exercício. A prestação de contas é feita até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, os benefícios, as provisões de férias e 13º salário e encargos patronais são apropriados pelo regime de competência contábil e o pagamento da folha é feito no dia 25 de cada mês.

As férias são concedidas e pagas de acordo com o calendário anual de férias e o pagamento do 13º salário é concedido com a solicitação de férias dos funcionários (entre os meses de fevereiro a maio), no mês de junho (conforme acordo coletivo), 1ª parcela, e de dezembro – 2ª parcela, nos termos da legislação em vigor.

O pagamento das diárias tem como base as resoluções CRCPR 696/2010, 738 e 739/2013, que dispõem sobre a concessão de diárias e dá outras providências.

A partir de 2014, os conselheiros fazem jus ao auxílio deslocamento instituído pela Resolução CRCPR 750/2013, alterada pela Resolução CRCPR 755/2014.

O montante evidenciado no item “outros” refere-se à cota-parte, Fides, indenizações/restituições, impostos, taxas e sentenças judiciais.

4.6. Transferências de recursos

O CRCPR não procedeu a nenhum repasse de recursos a terceiros mediante convênios, termos de cooperação.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1. Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho

Demonstração da força de trabalho

Em dezembro de 2014, o Conselho Regional de Contabilidade contava com 55 funcionários efetivos, 10 estagiários e 06 prestadores de serviços terceirizados contratados para as áreas de limpeza e conservação, segurança e apoio logístico.

Quadro 44 - Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/14

| Tipologias dos Cargos | Lotação Autorizada | Lotação Efetiva | Lotação Ingressos no Exercício | Lotação Egressos no Exercício |
|--------------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Funcionários Efetivos | 4 | 55 | 4 | 9 |
| 2. Funcionários sem Vínculo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Total de Funcionários (1+2) | 4 | 55 | 4 | 9 |

Fonte: Departamento de Pessoal

Observação – Não está previsto no plano de cargos e salários o cargo em comissão

Quadro 45 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em Comissão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.1. Funcionários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Funcionário sem vínculo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Funções Gratificadas | 0 | 23 | 1 | 1 |
| 2.1. Funcionários efetivos | 0 | 23 | 1 | 1 |
| 3. Total de Funcionários em Cargo e em Função (1+2) | 0 | 23 | 1 | 1 |

Fonte: Departamento de Pessoal

O CRCPR não possui cargos em comissão

5.2. Processo de ingresso de funcionários

O CRCPR contratou no exercício 4 novos colaboradores, por meio de concurso público realizado em 2010 e 09 colaboradores solicitaram demissão em diversos cargos.

5.3. Qualificação da força de trabalho

O CRCPR possui 55 funcionários efetivos, distribuídos na seguinte proporção, 16 (dezesseis) funcionários têm entre 1 a 5 anos de serviço, 8 (oito) entre 5 e 10 anos de casa, mas a grande massa funcional - 31 (trinta e um) - conta com mais de 10 anos de atividade profissional no órgão. Esse resultado é reflexo das ações promovidas pelo Conselho para incentivar a sua permanência no órgão, garantindo assim uma mão de obra qualificada e contínua.

Quadro 46 - Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/14

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Funcionários por Faixa Etária | | | | |
|-----------------------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | Acima de 60 anos |
| 1. Funcionários Efetivos | 04 | 15 | 20 | 11 | 05 |
| 2. Funcionários sem vínculo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Totais (1+2) | 04 | 15 | 20 | 11 | 05 |

Fonte: Departamento de Pessoal

Dos funcionários efetivos, 23 correspondem a mulheres e 32 a homens, mantendo-se um equilíbrio quanto à equidade de gênero. Os cargos de liderança estão distribuídos da seguinte forma: Duas (02) mulheres e dez (10) homens.

Gráfico I - Distribuição dos Cargos de Liderança por Gênero



Fonte: Departamento de Pessoal

A qualificação técnica apresentou o seguinte percentual: 21,82% dos funcionários possuíam curso técnico ou segundo grau, 54,55% dos funcionários possuíam curso superior completo ou estão cursando o nível superior. Os que possuem pós-graduação lato e stricto sensu são 16,36% e apenas 7,27% possuíam somente o ensino fundamental. O CRCPR possui incentivo aos colaboradores que pretendem melhorar seu desempenho escolar, pois com o aumento do nível de escolaridade a instituição mantém a força de trabalho qualificada e apta para melhor desenvolver suas atividades.

Quadro 47 - Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/14

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|----|----|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Funcionários Efetivos | 0 | 0 | 0 | 4 | 12 | 30 | 9 | 0 | 0 |
| 2. Funcionários sem vínculo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Totais (1+2) | 0 | 0 | 0 | 4 | 12 | 30 | 9 | 0 | 0 |
| LEGENDA | | | | | | | | | |
| Nível de Escolaridade | | | | | | | | | |
| 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência. | | | | | | | | | |
| Fonte: Departamento de Pessoal | | | | | | | | | |

A força de trabalho do Conselho Regional de Contabilidade em relação à estrutura de cargos está distribuída da seguinte forma:

Quadro 48 - Despesas com Pessoal

| Vencimentos | Valores R\$ |
|--|---------------------|
| Salários e Gratificações | 3.734.811,81 |
| Férias e 13º Salário | 788.318,99 |
| Indenizações Trabalhistas – PDV | 597.786,14 |
| Benefícios Assistenciais e Previdenciários | 845.911,19 |
| Encargos Sociais | 1.344.272,53 |
| Demais Despesas Variáveis | 7.262,47 |
| TOTAL | 7.318.363,13 |

LEGENDA

Salários e Gratificações

Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade / Adicional de Periculosidade / Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)

Férias e 13º Salário

13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal) Provisões de férias

Indenizações

Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não optante - Outras Indenizações Trabalhistas – Programa de Demissão Voluntária –PDV

Benefícios assistenciais e previdenciários

Assistência Médica / Auxílio- refeição / Alimentação / vale transporte /Outras Assistenciais

Encargos Sociais

Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS/PASEP.

Demais despesas variáveis

Abono Pecuniário (opcional) Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual) / Outras Vantagens pagas a Pessoal/adicional noturno

Fonte: Departamento de Pessoal

Informações de Gratificações, Adicionais, Concessões, Reajustes Salariais e Auxílios

A política de gestão de pessoas do Conselho Regional de Contabilidade fundamenta-se no desenvolvimento profissional, concessão de benefícios praticados no mercado, avaliação de desempenho funcional e na qualidade de vida.

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná faz anualmente acordo coletivo de trabalho com o Sindifisc – Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Paraná - 2014/2015 sob número PR001597/2014 e termo aditivo PR 002652/2014, homologado junto ao Ministério do Trabalho.

No ano de 2014, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná procedeu às seguintes concessões aos seus funcionários:

Auxílio alimentação e ou refeição

Concedido a todos os funcionários de acordo com a cláusula décima do acordo coletivo de trabalho com participação do funcionário em 0,5% ao mês, descontado em folha de pagamento.

Plano de saúde

Concedido a todos os funcionários conforme cláusula décima-terceira do acordo coletivo de trabalho com participação de R\$ 1,00 mês em folha de pagamento. Os dependentes são de inteira responsabilidade dos funcionários.

Plano de cargos e salários

Resolução CRCPR n. 604/2005 e alterações, Portaria CRCPR 13/2006 que implantou o plano de cargos e salários do CRCPR

Gratificações de funções

Para diretores variam de 100% a 150% calculadas sobre o salário respectivo do servidor.

Para gerentes variam de 20% a 50% calculadas sobre o salário respectivo do servidor.

Para coordenadores variam de 10 a 40% calculadas sobre o salário respectivo do servidor .

Inspetores fiscais recebem 20% de gratificação de função.

Visando a retenção de talentos, a administração do CRCPR aprovou readequação de salários bases dos funcionários. A deliberação n° 14/2014 de 11.04.2014 foi aprovada com o seguinte teor:

Reajuste salarial geral anual - 8%(oito por cento) sobre o salário –base

Readequação de salários- base

- salários -base de até R\$ 1.500,00 = 8% (oito por cento)
- salários- base de R\$ 1.501,00 a R\$ 2.500,00 = 6% (seis por cento)
- salários -base de R\$ 2.501,00 a R\$ 3.500,00 = 4% (quatro por cento)
- salários -base de R\$ 3.501,00 a R\$ 4.500,00 = 2% (dois por cento)

Avaliação de desempenho

Instituída pela Portaria CRCPR 13/2006 e suas alterações, a avaliação consta no plano de cargos e salários sendo aplicada através de avaliação de desempenho humano no trabalho dos servidores do CRCPR. Os funcionários que atingem o índice de avaliação “ótimo” têm evolução de um estepe, fixado em 2% (dois por cento).

Adicional por tempo de serviço

Concedido 1% sobre a remuneração do integrante da categoria profissional a título de ATS, por ano de atividade, a contar da data de sua admissão, cláusula oitava do Acordo Coletivo de Trabalho.

Ginástica laboral

A partir de 2011, o CRCPR reiniciou a ginástica laboral, cujo objetivo é minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo buscando um ambiente mais saudável com melhoria na qualidade de vida dos funcionários, em horário de expediente, duas vezes por semana pela manhã, com duração aproximada de 30 minutos cada período.

Vale transporte

Integralmente custeado pelo CRCPR. Cláusula décima do acordo coletivo de trabalho.

Programa de Demissão Voluntária –PDV

Instituído em 2012 conforme resoluções CRCPR 731/2012 e 736/2013. Requisitos mínimos: ter no mínimo 25 anos de serviços prestados ao CRCPR, ou idade completa de 60 anos para mulheres e 65 anos para homens. Em 2014, 3 (três) funcionários aderiram ao plano de demissão voluntária.

Auxílio educação

As resoluções CRCPR 536/2002 e a Resolução 651/2008 normatizam a concessão de auxílio escola, para fins de custeio parcial pelo CRCPR de cursos de ensino superior, graduação, especialização e pós-graduação. Deve o funcionário (que tenha no mínimo 5 anos de atividades

laborais no CRCPR), fazer o pedido formal. Valor máximo concedido: 50% do valor integral da mensalidade) . **Apenas um pedido foi solicitado para custeio para pós-graduação em 2014.**

Programa de estágio e terceirização de mão de obra

O Programa de estágio oferece bolsa- auxílio de R\$ 700,00 (valor atual alterado pela portaria 008/2014) e vale transporte de R\$ 6,00 por dia estagiado, conforme Orientação Normativa nº 07 de 30.10.2008 do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e ainda observada a Lei 11.788 de 25.09.2008, quanto ao recesso remunerado.

Com a contratação de estagiários, o CRCPR ainda desembolsou o valor de R\$ 7.600,22 de taxas de administração.

Quadro 49 - Composição do Quadro de Estagiários

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | Despesas no Exercício R\$ |
|-----------------------|---|-------------|------------------------------|
| | 1º Semestre | 2º Semestre | |
| 1. Nível superior | 10 | 10 | 89.935,40 |
| 2. Nível Médio | 0 | 0 | |
| 3. Total (1+2) | 10 | 10 | 89.935,40 |

Fonte: Departamento de Pessoal

Os serviços de limpeza, higiene e vigilância, prestados no Conselho Regional de Contabilidade são terceirizados. Abaixo seguem as informações:

Quadro 50 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|----------|---------------------------|---|---|----------|---|---|---|---|---|---|----------|
| Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR | | | | | | | | | | | | | |
| CNPJ: 76.592.559/0001-10 | | | | | | | | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Situação |
| | | | | | Início | Fim | F | M | | S | | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | V | O | 27/2010 | Ataque Serviços de Vigilância Ltda. 07.201.112/0001-50 | 12/12/13 | 12/12/14 | * Escolaridade mínima não exigida em contrato. | | | | | | E |
| 2010 | L | O | 20/2010 | Tânia Mara de Lima & Cia - 05.394.957/0001-83 | 13/09/14 | 11/09/15 | * Escolaridade mínima não exigida em contrato. | | | | | | P |
| 2013 | L | O | 28/2013 | Hamirisi Serviços de Conservação e Limpeza - 06.223.165/0001-90 | 15/10/14 | 15/01/15 | * Escolaridade mínima não exigida em contrato. | | | | | | P |
| 2013 | L | O | 47/2013 | EcoLimp Terceirização de Serviços LTDA - 72.525.371/0001-06 | 20/12/13 | 20/12/14 | * Escolaridade mínima não exigida em contrato. | | | | | | E |
| 2014 | V | O | 53/2014 | ORPAS - Organização Paranaense de Segurança LTDA - 11.009.550/0001-98 | 12/12/14 | 12/12/15 | * Escolaridade mínima não exigida em contrato. | | | | | | A |
| 2014 | L | E | 54/2014 | SE ASSESSORIA DE RH Ltda 07.177.326/0001-38 | 22/09/14 | 22/10/14 | * Escolaridade mínima não exigida em contrato. | | | | | | E |
| <p>Observações: O CRCPR não exige em contrato a escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função.</p> | | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | | | | | | |
| Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. | | | | | | | | | | | | | |
| Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. | | | | | | | | | | | | | |
| Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. | | | | | | | | | | | | | |
| Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. | | | | | | | | | | | | | |
| Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. | | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada. | | | | | | | | | | | | | |
| Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Setor de Licitação

O CRCPR possui contratos de prestação para serviços de manutenção da sede, elevadores e de equipamentos de ar condicionado, ginástica laboral e suporte em informática. Segue a lista de contratos de terceirização:

Quadro 51 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | |
|--|------|----------|---------------------------|--|---|---|---|---|---|----------|---|---|
| Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR/PR | | | | | | | | | | | | |
| CNPJ: 76.592.559/0001-10 | | | | | | | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | Situação | | |
| | | | | | Início | Fim | F | M | S | | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C |
| 2012 | 9 | O | 28/2012 | Engelink Ltda - 12.139.246/0001-28 | 27/08/13 | 27/08/14 | * Escolaridade mínima não exigida em contrato. | | | E | | |
| 2013 | 8 | O | 36/2013 | PROTERM AR CONDICIONADO LTDA. 08.097.681/0001-60 | 17/09/14 | 17/09/15 | * Escolaridade mínima não exigida em contrato. | | | P | | |
| Observações: | | | | | | | | | | | | |
| O CRCPR não exige em contrato a escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza, manutenção e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função. | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. | | | | | | |
| Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras | | | | | | Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. | | | | | | |
| | | | | | | Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada. | | | | | | |

Fonte: Setor de Licitação

5.5. Desoneração da folha de pagamento

Não se aplica, pois o CRCPR não possui nenhum contrato de cessão de mão de obra para serviços beneficiados pela desoneração da folha de pagamento conforme lei nº 12.546/2011, artigo 7º e pelo decreto nº 7.828/2012, artigo 2º.

6. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Neste item será demonstrado o tratamento do CRCPR, no que se refere às recomendações emanadas pelo TCU, auditoria externa e Câmara de Controle Interno do CFC.

6.1. Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU

Não foram feitas recomendações por parte de TCU

6.2. Tratamento das Recomendações do órgão Câmara de Controle Interno

Não foram feitas recomendações por parte da Câmara de Controle Interno

6.3. Tratamento das Recomendações do órgão de Controle Interno

Não foram feitas recomendações

6.4. Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa e da CCI/CFC

Quadro 52 - Situação das Recomendações da Auditoria Externa de Gestão e CCI/CFC que permaneceram pendentes no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--|------|----------------------|
| Denominação Completa | | | |
| Conselho Regional de Contabilidade do Paraná | | | |
| Recomendações Expedida pela CCI | | | |
| Ordem | Tipo de Documento | item | Comunicação Expedida |
| 01 | Relatório de Recomendações n 133/14 Auditoria Externa – Audilink Plano de Cargos e Salários A entidade possui plano de cargos e salários que está implantado, porém não está homologado pelo Ministério do Trabalho. | 4.1 | 14.02.2014 |
| Diretoria/Coordenadoria Objeto da Recomendação | | | |
| Diretoria Executiva | | | |
| Descrição da Recomendação Reiteramos as nossas recomendações ora já efetuadas em nossos relatórios de recomendações da auditoria emitidos anteriormente, para que o CRCPR providencie a homologação do Plano de Cargos e salários junto ao Ministério do Trabalho. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | |
| Diretoria Executiva e Operacional | | | |
| Síntese da Providência Adotada O CRCPR fará contratação de empresa especializada em plano de cargos e salários para reestruturar o atual e solicitar todos os pré-requisitos para homologação junto ao Ministério do Trabalho. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se na presidência para contratação de empresa especializada. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | |
| Conselho Regional de Contabilidade do Paraná | | | |
| Recomendações Expedidas | | | |
| Ordem | Tipo de Documento | Item | Comunicação Expedida |
| 02 | Relatório de Recomendação n 133/14 Auditoria Externa – Audilink Integração do Sistema de Folha de Pagamento com a Contabilidade | 4.2 | 14.02.2014 |
| Diretoria/Coordenadoria Objeto da Recomendação | | | |
| Diretoria Executiva | | | |
| Descrição da Recomendação Recomendamos que existindo a integração entre os sistemas contábil e de recursos humanos, além da otimização do tempo do processo, haverá redução dos riscos e erros na digitação dos lançamentos contábeis. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | |
| Diretoria Executiva/Operacional e RH | | | |
| Síntese da Providência Adotada O CRCPR informou o consultor da área de informática e ao CFC para a correção da parametrização do sistema contábil CFC/CRCs. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos Sistema está sendo parametrizado | | | |

6.5. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve nenhum caso de dano ao erário no exercício de 2014.

7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; aos Princípios de Contabilidade; a Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, alinhado às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Resoluções CFC nos 1.128/08 a 1.137/08 e as interpretações e orientações emitidas pelo CFC e as Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CRCPR, estão evidenciados nas Notas Explicativas, vide Anexo II.

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI nº 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade, conforme segue: imóveis (sede e sedes - escritórios regionais no interior do estado nas cidades de Londrina, Maringá e Cascavel), tempo de vida útil de 25 (vinte cinco) anos e valor residual de 10%, móveis e utensílios de escritório, máquinas e equipamentos, instalações, utensílios de copa e cozinha e veículos (uso administrativo e viagem), tempo de vida útil de 10 (dez) anos e valor residual de 10%, equipamentos de processamento de dados, tempo de vida útil de 5 (cinco) anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro a seguir:
Revitalização dos escritórios regionais de Maringá e Cascavel: reparo das infiltrações dos solos, substituição de piso, pinturas em geral, reparos nas escadas de emergência e sociais, reparos no auditório, paredes, obras ainda em andamento, aguardando a conclusão das reformas licitadas.

Quadro 53 - Imobilizado

| DESCRIÇÃO | SALDO EM 31/12/2014 | Depreciação Acumulada |
|--|---------------------|-----------------------|
| Sede | 8.796.455,09 | -950.017,32 |
| Subsedes | 3.411.608,50 | -348.285,02 |
| Terrenos | 3.648.570,60 | |
| Móveis e Utensílios de Escritório | 900.643,53 | -282.832,76 |
| Máquinas e Equipamentos | 298.298,18 | -91.459,79 |
| Instalações | 172.146,73 | -42.408,07 |
| Utensílios de Copa e Cozinha | 11.780,00 | -3.293,60 |
| Veículos | 420.079,66 | -164.785,44 |
| Equipamentos de Processamento de Dados | 553.913,00 | -206.237,64 |
| Sistema de Processamento de Dados | 271.166,21 | -64.602,24 |
| Obras em andamento | 525.528,76 | |
| Total | 19.010.190,26 | -2.153.921,88 |

Fonte: Balanço Patrimonial em 31/12/2014

7.2. Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis previstas pela Lei 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas.

Vide Anexo II.

7.3. Relatório da Auditoria Independente

Não se aplica, por não existir dispositivo legal que determine que as demonstrações contábeis do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade sejam validadas por Auditoria Independente.

8. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O CRCPR, em observação à Lei da Transparência, disponibiliza na sua página de internet seus dados contábeis, de pessoal e demais informações à sociedade.

A Lei n. 10.098/2000 estabelece critérios para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida. A sede em Curitiba já está atendendo a lei de acessibilidade desde sua inauguração em 2005: tem rampa de acesso a cadeirantes, banheiros especiais, elevador até a garagem.

Já no ano de 2014, reestruturou os escritórios regionais de Londrina e Maringá visando atender esta lei. A reestruturação também está programada para ocorrer em 2015, no Escritório Regional de Cascavel.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

O CRCPR possui ações de empresa de telefonia como Embratel e Telepar, na conta de Investimentos – cotas e ações no valor de R\$ 7.372,32, que encontram-se em 3 instituições financeiras, Bradesco, Itau e Banco do Brasil. A administração está viabilizando forma de venda deste ativo, sendo circularizados os bancos agenciadores para futura venda destas ações.

10. RESULTADOS E CONCLUSÕES

O CRCPR, ao final do exercício de 2014, ao fazer este relatório de gestão concluiu que seu planejamento estratégico foi cumprido com a realização de 85,78% de seus projetos e plano de trabalho, com a utilização de recursos orçamentários no valor de R\$ 15.238.355,71. Alguns projetos tiveram sua execução transferida para o ano de 2015, como a obra do novo escritório em Paranavaí, continuidade da revitalização do Escritório de Cascavel .

Também podemos afirmar que o CRCPR cumpriu seus objetivos contábeis, financeiros e patrimoniais, conforme resultados superavitários em seu orçamento quanto às receitas realizadas, com percentual de realização de 93,23%, despesas liquidadas de 85,78%, superávit financeiro de R\$ 8.641.995,67 e superávit orçamentário de R\$ 1.323.252,74. A cada ano, o CRCPR busca melhorar continuamente a sua atuação como órgão fiscalizador do profissional contábil, investindo recursos financeiros, materiais e intelectuais, para garantir à sociedade serviços de qualidade, cidadania, ética e transparência na aplicação dos recursos. Encontram-se disponibilizadas no site www.crcpr.org.br, no Portal da Transparência, todas as informações e relatórios sobre sua gestão.

Anexo I - Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores em Reais)

| ATIVO | | | PASSIVO | | | | |
|--------------------------|--|----------------------|--|------------------------------------|---|----------------------|---------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | SALDO | | ESPECIFICAÇÃO | SALDO | | | |
| | 2014 | 2013 | | 2014 | 2013 | | |
| 1.1 | ATIVO CIRCULANTE | 12.953.861,17 | 10.297.108,29 | 2.1 | PASSIVO CIRCULANTE | 1.967.406,53 | 1.674.360,78 |
| 1.1.1 | CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 9.262.978,07 | 7.810.394,60 | 2.1.1 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS | 120.051,94 | 110.650,03 |
| 1.1.1.1 | CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 9.262.978,07 | 7.810.394,60 | 2.1.1.2 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR | 120.051,94 | 110.650,03 |
| 1.1.1.1.04 | Bancos Conta Arrecadação | 349.472,00 | 373.480,08 | 2.1.1.2.01 | Encargos Sociais a Pagar | 120.051,94 | 110.650,03 |
| 1.1.1.1.05 | Bancos Aplicação Financeira | 8.764.024,85 | 7.356.024,53 | 2.1.2 | OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | 290.468,57 | 171.275,77 |
| 1.1.1.1.06 | Adiantamentos de Suprimentos | 0,00 | 1.500,00 | 2.1.2.1 | OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | 290.468,57 | 171.275,77 |
| 1.1.1.1.07 | Disponível para Aplicação Vinculada | 149.481,22 | 79.389,99 | 2.1.2.1.01 | Obrigações Fiscais de Curto Prazo | 8.685,72 | 7.996,76 |
| 1.1.2 | CRÉDITOS DE CURTO PRAZO | 3.242.884,10 | 2.010.968,21 | 2.1.2.1.02 | Depósitos Consignáveis | 115.088,39 | 102.613,80 |
| 1.1.2.1 | CRÉDITOS A RECEBER | 3.242.884,10 | 2.010.968,21 | 2.1.2.1.03 | Fornecedores | 166.694,46 | 60.665,21 |
| 1.1.2.1.01 | Créditos do Exercício | 2.433.104,10 | 1.979.559,26 | 2.1.3 | DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | 3.834,96 | 5.139,83 |
| 1.1.2.1.02 | Créditos de Exercício Anteriores | 2.525.611,33 | 864.958,35 | 2.1.3.1 | CONTAS A PAGAR | 0,00 | 1.494,00 |
| 1.1.2.1.03 | Parcelamentos de Débitos | 1.659.415,39 | 1.266.394,80 | 2.1.3.1.01 | Contas a Pagar | 0,00 | 1.494,00 |
| 1.1.2.1.98 | Perda Estim. c/ Créd. Liquidação Duvidosa | -3.375.246,72 | -2.099.944,20 | 2.1.3.2 | TRANSFERÊNCIAS LEGAIS | 3.050,14 | 2.897,20 |
| 1.1.3 | DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO | 366.721,34 | 395.048,80 | 2.1.3.2.01 | Transferências Legais | 3.050,14 | 2.897,20 |
| 1.1.3.1 | ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS | 87.754,40 | 71.001,11 | 2.1.3.9 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 784,82 | 748,63 |
| 1.1.3.1.01 | Adiantamentos a Pessoal | 87.754,40 | 69.953,95 | 2.1.3.9.01 | Outras Obrigações | 784,82 | 748,63 |
| 1.1.3.1.02 | Adiantamentos a Terceiros | 0,00 | 1.047,16 | 2.1.4 | PROVISÕES DE CURTO PRAZO | 1.553.051,06 | 1.387.295,15 |
| 1.1.3.2 | TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR | 77.066,91 | 56.835,99 | 2.1.4.1 | PROVISÕES TRABALHISTAS | 579.429,20 | 605.679,58 |
| 1.1.3.2.01 | Tributos e Contribuições a Recuperar | 77.066,91 | 56.835,99 | 2.1.4.1.01 | Provisões Trabalhistas | 579.429,20 | 605.679,58 |
| 1.1.3.5 | DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS | 201.900,03 | 201.900,03 | 2.1.4.2 | PROVISÕES P/ RISCOS TRABALHISTAS E CÍVEIS | 206.676,02 | 255.707,30 |
| 1.1.3.5.01 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 201.900,03 | 201.900,03 | 2.1.4.2.01 | Provisões p/ riscos trabalhistas e cíveis | 206.676,02 | 255.707,30 |
| 1.1.3.9 | OUTROS CRÉDITOS E VALORES RECEBER | 0,00 | 65.311,67 | 2.1.4.3 | PROVISÕES DE COTA-PARTE | 766.945,84 | 525.908,27 |
| 1.1.3.9.01 | Outros Créditos e Valores a Receber | 0,00 | 65.311,67 | 2.1.4.3.01 | Provisões de Cota Parte | 766.945,84 | 525.908,27 |
| 1.1.4 | ESTOQUES | 75.196,73 | 73.498,86 | TOTAL DO PASSIVO | 1.967.406,53 | 1.674.360,78 | |
| 1.1.4.1 | ALMOXARIFADO | 75.196,73 | 73.498,86 | 2.3 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.441.940,45 | 25.945.196,55 |
| 1.1.4.1.01 | Almoxnafiado | 75.196,73 | 73.498,86 | 2.3.1 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.441.940,45 | 25.945.196,55 |
| 1.1.5 | VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 6.080,93 | 7.197,82 | 2.3.1.1 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.441.940,45 | 25.945.196,55 |
| 1.1.5.1 | VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 6.080,93 | 7.197,82 | 2.3.1.1.01 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0,00 | 0,00 |
| 1.1.5.1.01 | Var. Diminutivas pagas Antecipadamente | 6.080,93 | 7.197,82 | 2.3.1.1.02 | Reservas | 0,00 | 0,00 |
| 1.2 | ATIVO NÃO-CIRCULANTE | 17.455.485,81 | 17.322.449,04 | 2.3.1.1.03 | Resultados Acumulados | 28.441.940,45 | 25.945.196,55 |
| 1.2.1 | ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 591.845,11 | 618.573,15 | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.441.940,45 | 25.945.196,55 | |
| 1.2.1.1 | CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO | 591.845,11 | 618.573,15 | | | | |
| 1.2.1.1.01 | Parcelamento de Débitos | 1.839.999,65 | 1.696.789,63 | | | | |
| 1.2.1.1.02 | Cred. Exerc. Anteriores Não Executados | 1.877.062,78 | 2.234.897,88 | | | | |
| 1.2.1.1.03 | Dívida Ativa Executada | 8.119.839,77 | 9.015.403,93 | | | | |
| 1.2.1.1.98 | Perda Estim. c/ Créd. Liquidação Duvidosa | -11.245.057,09 | -12.328.518,29 | | | | |
| 1.2.2 | INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL | 16.863.640,70 | 16.703.875,89 | | | | |
| 1.2.2.1 | INVESTIMENTOS | 7.372,32 | 7.372,32 | | | | |
| 1.2.2.1.01 | Investimentos | 7.372,32 | 7.372,32 | | | | |
| 1.2.2.2 | IMOBILIZADO | 16.856.268,38 | 16.696.503,57 | | | | |
| 1.2.2.2.01 | Bens Móveis | 2.628.027,31 | 2.382.593,81 | | | | |
| 1.2.2.2.02 | Bens Imóveis | 16.382.162,95 | 15.781.095,99 | | | | |
| 1.2.2.2.03 | Depreciação Acumulada | -2.153.921,88 | -1.467.186,23 | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 30.409.346,98 | 27.619.557,33 | TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 30.409.346,98 | 27.619.557,33 | | |
| ATIVO FINANCEIRO | 9.635.780,34 | 8.212.641,22 | PASSIVO FINANCEIRO | 993.784,67 | 892.745,21 | | |
| ATIVO PERMANENTE | 20.773.566,64 | 19.406.916,11 | PASSIVO PERMANENTE | 973.621,86 | 781.615,57 | | |
| SALDO PATRIMONIAL | | | TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.441.940,45 | 25.945.196,55 | | |

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/0

BALANÇO FINANCEIRO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|---|----------------------|----------------------|---|----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2014 | 2013 | ESPECIFICAÇÃO | 2014 | 2013 |
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA | 16.561.608,45 | 15.754.928,18 | DESPESA ORÇAMENTÁRIA | 15.238.355,71 | 14.074.031,48 |
| Receitas Correntes | 16.526.758,20 | 15.754.928,18 | Despesas Correntes | 14.313.150,25 | 13.631.697,62 |
| Receitas de Capital | 34.850,25 | 0,00 | Despesas de Capital | 925.205,46 | 442.333,86 |
| RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | 14.482.852,28 | 13.673.043,77 | PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | 14.353.521,55 | 13.818.750,21 |
| Adiantamentos a Pessoal | 552.695,00 | 500.919,83 | Adiantamentos a Pessoal | 570.495,45 | 530.622,48 |
| Adiantamentos a Terceiros | 2.094,32 | 3.211,29 | Adiantamentos a Terceiros | 1.047,16 | 4.258,45 |
| Tributos e Contribuições a Recuperar | 75.366,38 | 115.007,63 | Tributos e Contribuições a Recuperar | 95.597,30 | 82.917,07 |
| Créditos e Valores a Receber | 66.225,18 | 3.114,63 | Créditos e Valores a Receber | 913,51 | 62.632,05 |
| Pessoal a Pagar | 5.401.676,85 | 5.290.023,15 | Pessoal a Pagar | 5.401.676,85 | 5.290.023,15 |
| Encargos Sociais a Pagar | 1.344.856,81 | 1.237.400,50 | Encargos Sociais a Pagar | 1.335.454,90 | 1.231.779,81 |
| Obrigações de Curto Prazo | 3.045.565,57 | 2.685.001,92 | Obrigações de Curto Prazo | 2.926.372,77 | 2.775.360,80 |
| Contas a Pagar | 99.103,32 | 69.268,02 | Contas a Pagar | 100.597,32 | 67.819,02 |
| Transferências Legais | 2.915.997,28 | 2.873.235,99 | Transferências Legais | 2.915.844,34 | 2.873.857,03 |
| Provisões Trabalhistas | 979.271,57 | 895.860,81 | Provisões Trabalhistas | 1.005.521,95 | 899.480,35 |
| DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 7.810.394,60 | 6.275.204,34 | DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE | 9.262.978,07 | 7.810.394,60 |
| TOTAL | 38.854.855,33 | 35.703.176,29 | TOTAL | 38.854.855,33 | 35.703.176,29 |

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | | | | | | |
|---|--|----------------------|----------------------|------------------------------------|---|----------------------|----------------------|
| (Valores em Reais) | | | | | | | |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | | EXERCÍCIO 2014 | EXERCÍCIO 2013 | VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | | | |
| | | EXERCÍCIO 2014 | EXERCÍCIO 2013 | EXERCÍCIO 2014 | EXERCÍCIO 2013 | | |
| 4.1 | CONTRIBUIÇÕES | 15.283.265,05 | 14.319.962,72 | 3.1 | PESSOAL E ENCARGOS | 7.203.982,05 | 6.548.499,66 |
| 4.1.1 | CONTRIBUIÇÕES | 15.283.265,05 | 14.319.962,72 | 3.1.1 | PESSOAL E ENCARGOS | 7.203.982,05 | 6.548.499,66 |
| 4.1.1.1 | CONTRIBUIÇÕES | 15.283.265,05 | 14.319.962,72 | 3.1.1.1 | PESSOAL E ENCARGOS | 7.203.982,05 | 6.548.499,66 |
| 4.1.1.1.01 | Contribuições | 15.283.265,05 | 14.319.962,72 | 3.1.1.1.01 | Pessoal e Encargos | 7.203.982,05 | 6.548.499,66 |
| 4.2 | EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 1.062.579,41 | 817.340,83 | 3.2 | BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.435,00 | 0,00 |
| 4.2.1 | EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 1.062.579,41 | 817.340,83 | 3.2.1 | BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.435,00 | 0,00 |
| 4.2.1.1 | EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 1.062.579,41 | 817.340,83 | 3.2.1.1 | BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.435,00 | 0,00 |
| 4.2.1.1.01 | Exploração de Serviços | 1.062.579,41 | 817.340,83 | 3.2.1.1.01 | Benefícios Assistenciais | 1.435,00 | 0,00 |
| 4.3 | FINANCEIRAS | 4.079.252,13 | 3.150.818,46 | 3.3 | USO DE BENS E SERVIÇOS | 4.217.126,78 | 4.406.486,53 |
| 4.3.1 | FINANCEIRAS | 4.079.252,13 | 3.150.818,46 | 3.3.1 | USO DE BENS E SERVIÇOS | 4.217.126,78 | 4.406.486,53 |
| 4.3.1.1 | FINANCEIRAS | 4.079.252,13 | 3.150.818,46 | 3.3.1.1 | USO DE BENS E SERVIÇOS | 4.217.126,78 | 4.406.486,53 |
| 4.3.1.1.01 | Financeiras | 4.079.252,13 | 3.150.818,46 | 3.3.1.1.01 | Uso de Bens e Serviços | 4.217.126,78 | 4.406.486,53 |
| 4.4 | TRANSFERÊNCIAS | 77.204,34 | 121.069,69 | 3.4 | FINANCEIRAS | 257.015,58 | 403.600,69 |
| 4.4.1 | TRANSFERÊNCIAS | 77.204,34 | 121.069,69 | 3.4.1 | FINANCEIRAS | 257.015,58 | 403.600,69 |
| 4.4.1.1 | TRANSFERÊNCIAS | 77.204,34 | 121.069,69 | 3.4.1.1 | FINANCEIRAS | 257.015,58 | 403.600,69 |
| 4.4.1.1.01 | Transferências | 77.204,34 | 121.069,69 | 3.4.1.1.01 | Financeiras | 257.015,58 | 403.600,69 |
| 4.5 | VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS | 3.527,75 | 0,00 | 3.5 | TRANSFERÊNCIAS | 133.200,00 | 132.600,00 |
| 4.5.1 | VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS | 3.527,75 | 0,00 | 3.5.1 | TRANSFERÊNCIAS | 133.200,00 | 132.600,00 |
| 4.5.1.1 | VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS | 3.527,75 | 0,00 | 3.5.1.1 | TRANSFERÊNCIAS | 133.200,00 | 132.600,00 |
| 4.5.1.1.01 | Valorização e Ganhos com Ativos | 3.527,75 | 0,00 | 3.5.1.1.01 | Transferências | 133.200,00 | 132.600,00 |
| 4.9 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 5.198.759,79 | 5.084.897,95 | 3.6 | TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 3.329.229,54 | 3.116.760,63 |
| 4.9.1 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 5.198.759,79 | 5.084.897,95 | 3.6.1 | TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 3.329.229,54 | 3.116.760,63 |
| 4.9.1.1 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 5.198.759,79 | 5.084.897,95 | 3.6.1.1 | TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 3.329.229,54 | 3.116.760,63 |
| 4.9.1.1.01 | Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 5.198.759,79 | 5.084.897,95 | 3.6.1.1.01 | Tributárias e Contributivas | 3.329.229,54 | 3.116.760,63 |
| | | | | 3.7 | DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS | 7.203.217,21 | 6.217.722,18 |
| | | | | 3.7.1 | DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS | 7.203.217,21 | 6.217.722,18 |
| | | | | 3.7.1.1 | DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS | 7.203.217,21 | 6.217.722,18 |
| | | | | 3.7.1.1.01 | Desvalorização e Perda de Ativos | 7.203.217,21 | 6.217.722,18 |
| | | | | 3.9 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 862.638,41 | 852.710,43 |
| | | | | 3.9.1 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 862.638,41 | 852.710,43 |
| | | | | 3.9.1.1 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 862.638,41 | 852.710,43 |
| | | | | 3.9.1.1.01 | Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 862.638,41 | 852.710,43 |
| TOTAL | | 25.704.588,47 | 23.494.089,65 | TOTAL | | 23.207.844,57 | 21.678.380,12 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO | | | | | | 2.496.743,90 | 1.815.709,53 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS | | | | | | | |
| DESCRIÇÃO | | | | EXERCÍCIO 2014 | | | |
| INCORPORAÇÃO DE ATIVOS | | | | | | | |
| Investimentos | | | | 925.205,46 | | | |
| DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS | | | | | | | |
| Alienação de Bens | | | | 34.850,25 | | | |
| INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS | | | | 0,00 | | | |
| Empréstimos Obtidos | | | | 0,00 | | | |
| DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS | | | | 0,00 | | | |
| Amortização de Empréstimos Concedidos | | | | 0,00 | | | |

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores em Reais)

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 16.869.000,00 | 16.869.000,00 | 16.526.758,20 | 342.241,80 |
| CONTRIBUIÇÕES | 14.394.950,00 | 14.394.950,00 | 13.142.712,72 | 1.252.237,28 |
| Anuidades | 14.394.950,00 | 14.394.950,00 | 13.142.712,72 | 1.252.237,28 |
| EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 588.120,00 | 588.120,00 | 724.826,36 | (136.706,36) |
| Exploração de Bens | 168.000,00 | 168.000,00 | 191.332,05 | (23.332,05) |
| Exploração de Serviços | 420.120,00 | 420.120,00 | 533.494,31 | (113.374,31) |
| FINANCEIRAS | 1.445.380,00 | 1.445.380,00 | 1.920.126,48 | (474.746,48) |
| Juros de Mora | 56.810,00 | 56.810,00 | 476.423,44 | (419.613,44) |
| Atualização Monetária | 263.124,40 | 263.124,40 | 246.880,97 | 16.243,43 |
| Multas e Encargos | 466.670,00 | 466.670,00 | 73.662,53 | 393.007,47 |
| Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras | 658.775,60 | 658.775,60 | 1.123.159,54 | (464.383,94) |
| TRANSFERÊNCIAS | 70.000,00 | 70.000,00 | 77.204,34 | (7.204,34) |
| Transferências | 70.000,00 | 70.000,00 | 77.204,34 | (7.204,34) |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 370.550,00 | 370.550,00 | 661.888,30 | (291.338,30) |
| Multas | 245.500,00 | 245.500,00 | 589.112,20 | (343.612,20) |
| Indenizações e Restituições | 125.000,00 | 125.000,00 | 71.991,28 | 53.008,72 |
| Receitas Não-Identificadas | 50,00 | 50,00 | 784,82 | (734,82) |
| RECEITAS DE CAPITAL | 181.000,00 | 181.000,00 | 34.850,25 | 146.149,75 |
| ALIENAÇÕES DE BENS | 181.000,00 | 181.000,00 | 34.850,25 | 146.149,75 |
| Alienação de Bens Móveis | 181.000,00 | 181.000,00 | 34.850,25 | 146.149,75 |
| SUB TOTAL | 17.050.000,00 | 17.050.000,00 | 16.561.608,45 | 488.391,55 |
| DÉFICIT | | | 0,00 | |
| TOTAL DAS RECEITAS | 17.050.000,00 | 17.050.000,00 | 16.561.608,45 | 488.391,55 |
| SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO | | 714.612,00 | | |

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 15.599.263,00 | 16.496.263,00 | 14.313.150,25 | 14.313.150,25 | 2.183.112,75 |
| PESSOAL E ENCARGOS | 6.869.362,00 | 7.605.362,00 | 7.316.313,13 | 7.316.313,13 | 289.048,87 |
| Pessoal e Encargos | 6.869.362,00 | 7.605.362,00 | 7.316.313,13 | 7.316.313,13 | 289.048,87 |
| BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 5.000,00 | 5.000,00 | 2.050,00 | 2.050,00 | 2.950,00 |
| Benefícios Assistenciais | 5.000,00 | 5.000,00 | 2.050,00 | 2.050,00 | 2.950,00 |
| USO DE BENS E SERVIÇOS | 4.817.901,00 | 4.947.401,00 | 3.500.914,68 | 3.500.914,68 | 1.446.486,32 |
| Material de Consumo | 591.700,00 | 532.700,00 | 299.148,69 | 299.148,69 | 233.551,31 |
| Serviços | 4.226.201,00 | 4.414.701,00 | 3.201.765,99 | 3.201.765,99 | 1.212.935,01 |
| FINANCEIRAS | 128.000,00 | 229.500,00 | 166.096,45 | 166.096,45 | 63.403,55 |
| Financeiras | 128.000,00 | 229.500,00 | 166.096,45 | 166.096,45 | 63.403,55 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 144.000,00 | 144.000,00 | 133.200,00 | 133.200,00 | 10.800,00 |
| Transferências Correntes | 144.000,00 | 144.000,00 | 133.200,00 | 133.200,00 | 10.800,00 |
| TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 3.285.000,00 | 3.285.000,00 | 3.088.563,13 | 3.088.563,13 | 196.436,87 |
| Tributárias e Contributivas | 3.285.000,00 | 3.285.000,00 | 3.088.563,13 | 3.088.563,13 | 196.436,87 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 350.000,00 | 280.000,00 | 106.012,86 | 106.012,86 | 173.987,14 |
| Outras Despesas Correntes | 350.000,00 | 280.000,00 | 106.012,86 | 106.012,86 | 173.987,14 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 1.450.737,00 | 1.268.349,00 | 925.205,46 | 925.205,46 | 343.143,54 |
| INVESTIMENTOS | 1.450.737,00 | 1.268.349,00 | 925.205,46 | 925.205,46 | 343.143,54 |
| Obras, Instalações e Reformas | 650.000,00 | 819.112,00 | 614.187,02 | 614.187,02 | 204.924,98 |
| Equipamentos e Materiais Permanentes | 800.737,00 | 449.237,00 | 311.018,44 | 311.018,44 | 138.218,56 |
| SUB TOTAL | 17.050.000,00 | 17.764.612,00 | 15.238.355,71 | 15.238.355,71 | 2.526.256,29 |
| SUPERÁVIT | | | 1.323.252,74 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | 17.050.000,00 | 17.764.612,00 | 15.238.355,71 | 15.238.355,71 | 2.526.256,29 |

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | INSCRITOS | | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|------------------------------------|--------------------------|--------------------------------|------------|------------|------------|
| | EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO | | | |
| 6.4.1 DESPESAS CORRENTES + CAPITAL | 176.454,87 | 290.581,36 | 176.454,87 | 0,00 | 290.581,36 |

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

NOTAS EXPLICATIVAS

1- Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, localizado na rua XV de Novembro nº 2987 Curitiba PR, criado pelo Decreto-Lei nº 9295/46 e alterado pela Lei nº 12.249/10, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, dotado de personalidade jurídica e forma federativa, uma autarquia federal da administração indireta, tem como finalidade o registro e a fiscalização dos profissionais da contabilidade e escritórios contábeis e promover a educação profissional continuada através de palestras e eventos, proporcionando à sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos e, como consequência, valorizar os bons profissionais da contabilidade.

2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4320/64, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e harmonização internacional, aos Princípios Contábeis geralmente aceitos, à Resolução CFC nº 1161/09 que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, às interpretações e orientações emitidas pelo CFC, como a instrução de trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC - VPCI 009 e 010/2015.

3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir, práticas essas que vêm sendo seguidas de modo consistente em todos os balancetes apresentados, salvo disposição em contrário.

Ativo Circulante

Está disposto em ordem decrescente de grau de conversibilidade.

3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

As contas deste grupo estão demonstradas pelo critério de grau de liquidez de realização. Saldos esses em conta movimento e aplicações financeiras com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Seus valores estão disponibilizados e acrescidos dos rendimentos auferidos, até a data do balanço:

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Bancos Conta Arrecadação | 349.472,00 | 373.480,08 |
| Bancos Aplicação Financeira | 8.764.024,85 | 7.356.024,53 |
| Adiantamento de Suprimento | | 1.500,00 |
| Disponível para Aplicação Vinculada | 149.481,22 | 79.389,99 |
| Total | 9.262.978,07 | 7.810.394,60 |

Fonte: Balanço Patrimonial

3.2- Créditos de Curto Prazo

Compreende os créditos a receber corrigidos pelo IPCA, cuja provável realização se dará até o término do exercício seguinte.

3.2.1- Créditos de Longo Prazo

Compreende os créditos a receber corrigidos pelo IPCA, cuja provável realização se dará após o término do exercício seguinte.

As instituições públicas estão se adequando às normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público, de acordo com os padrões internacionais, aplicando o princípio da oportunidade pelo qual os registros devem ser efetuados de imediato e com a extensão correta, independentemente de suas origens, conjuntamente com o princípio da prudência que determina que se deva adotar o menor valor para os componentes do ativo, demonstrando assim um retrato contábil mais coerente à realidade do patrimônio e o princípio da competência para a escrituração e reconhecimento das receitas e despesas, pertencentes ao exercício financeiro.

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|--|----------------------|----------------------|
| Curto Prazo | | |
| Créditos do Exercício | 2.433.104,10 | 1.979.559,26 |
| Créditos de Exercícios Anteriores | 2.525.611,33 | 864.958,35 |
| Parcelamento de Débitos | 1.659.415,39 | 1.266.394,80 |
| Subtotal de créditos de Curto prazo | 6.618.130,82 | 4.110.912,41 |
| Ajuste de Perdas de Créditos | (3.375.246,72) | (2.099.944,20) |
| Total dos Créditos de Curto Prazo | 3.242.884,10 | 2.010.968,21 |
| Longo Prazo | | |
| Parcelamento de Débitos | 1.839.999,65 | 1.696.789,63 |
| Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados | 1.877.062,78 | 2.234.897,88 |
| Dívida Ativa executada | 8.119.839,77 | 9.015.403,93 |
| Subtotal dos Créditos de Longo Prazo | 11.836.902,20 | 12.947.091,44 |
| Ajuste de Perdas de Créditos | (11.245.057,09) | (12.328.518,29) |
| Total dos créditos de Longo Prazo | 591.845,11 | 618.573,15 |

Fonte: Balanço Patrimonial

3.3 -Perda Estimada dos Créditos de Liquidação Duvidosa

Metodologia implantada a partir do exercício de 2012, conforme o pronunciamento nº 85/2012 do CFC, que determina o cálculo do percentual de inadimplência. Para esse cálculo utilizamos a média de recebimentos dos créditos dos exercícios de 2012, 2013 e 2014, conforme orientação VPCI nº 010/2015, item 2.13.

CÁLCULO DE PERDAS ESTIMADAS DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

| Calculo das Perdas | 2014 |
|---------------------------------------|-----------------|
| Saldo final de dezembro – Curto Prazo | 6.618.130,82 |
| Percentual de inadimplência | 51% |
| Cálculo de ajuste de perdas | (3.375.246,72) |
| Créditos Líquidos a Receber | 3.242.884,10 |
| Saldo final de dezembro – Longo Prazo | 11.836.902,20 |
| Percentual de inadimplência | 95% |
| Cálculo de ajuste de perdas | (11.245.057,09) |
| Créditos Líquidos a Receber | 591.845,11 |

Fonte: Sistema Financeiro

3.4 -Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros, vencíveis até o termino do exercício seguinte.

3.4.1 - Adiantamentos a Pessoal – valores adiantados de férias concedidas a 8 colaboradores do CRCPR em dezembro de 2014 no valor de R\$ 50.024,90, aquisição de vales refeição para os colaboradores do CRCPR a serem utilizados no mês de janeiro de 2015, no valor R\$ 37.729,50.

3.4.2- Tributos e Contribuições a Recuperar – valores a receber do Conselho Federal de Contabilidade, referentes à cota-parte repassada a maior no valor de R\$.10.877,28 e parte da tarifa bancária sobre a arrecadação compartilhada no valor de R\$ 29.013,49 e, ainda, solicitação de restituição de INSS conforme processo nº 12096.720010/2014 junto a SRF de R\$ 37.176,14.

3.4.3- Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados – trata-se de ação ordinária nº 2007.70.00.028449-7 alusiva ao imóvel de propriedade do CRCPR localizado à rua Lourenço Pinto 196, em Curitiba, no valor de R\$ 201.900,03.

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|--|-------------|-------------|
| Adiantamento a Pessoal | 87.754,40 | 69.953,95 |
| Tributos e Contribuições a Recuperar | 77.066,91 | 56.835,99 |
| Depósitos Rest. e Valores Vinculados | 201.900,03 | 201.900,03 |
| Outros Créditos e Valores de Curto Prazo a Receber | | 65.311,67 |
| Total | 366.721,34 | 394.001,64 |

Fonte: Balanço Patrimonial

4 - Estoque

4.1 -Almoxarifado

Compreende valores de bens adquiridos pelo órgão com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação adquiridos através de processo licitatório, registrados ao custo de aquisição.

| ALMOXARIFADO | 2014 | 2013 |
|---|-------------|-------------|
| Materiais de expediente | 60.530,15 | 64.622,21 |
| Materiais Elétricos e Telefonia | | 105,90 |
| Gêneros de Alimentação | 1.489,19 | 1.583,00 |
| Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação | 13.177,39 | 7.187,75 |
| Total | 75.196,73 | 73.498,86 |

Fonte: Balanço Patrimonial

4.2 -Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ao CRCPR ocorrerão até o término do exercício seguinte.

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|-------------------------|-------------|-------------|
| Seguros de Bens Móveis | 750,00 | 1.749,96 |
| Seguros de Bens Imóveis | 5.110,12 | 5.110,26 |
| Assinaturas Periódicas | 220,81 | 337,60 |
| Total | 6.080,93 | 7.197,82 |

Fonte: Balanço Patrimonial

5 - Investimentos, Imobilizado e Intangível

5.1- Bens do Imobilizado

Anualmente o inventário dos bens patrimoniais é realizado em observação à Resolução CFC nº 1.161/09 – Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CFCs (2009, p.34), Instrução de Trabalho nº 004/2012 - Regulamentação dos procedimentos de depreciações e amortização de bens do Sistema CFC/CRCs.

Os escritórios regionais de Maringá e Cascavel foram revitalizados e foram adquiridos novos bens móveis. O escritório regional de Guarapuava também recebeu mobiliário novo.

Foram licitadas aquisições de equipamentos de informática e softwares, equipamentos de ar condicionado para a sede do CRCPR. Aquisições estas que visam melhorar o atendimento aos profissionais da contabilidade do Estado do Paraná.

Através de processo sec nº 12/2014, o órgão procedeu à baixa e desincorporação do patrimônio de bens inservíveis, no montante de R\$ 21.755,00 e ainda, através do processo licitatório aquisição de veículos de transporte institucional para utilização da diretoria do CRCPR nº 45/2014 foi vendido o veículo Tucson 2.0, ano modelo 2010 e adquirido o veículo SPIN 1.8 LTZ ano fab. 2014.

Os bens imóveis e móveis de propriedade do CRCPR estão segurados nas modalidades de sinistros: roubo, incêndio e responsabilidade civil.

| Imobilizado | Saldo 31.12.2013 | Aquisições | Baixas | Saldo 31.12.2014 | Depreciação Acumulada |
|------------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------|-----------------------------|----------------------------------|
| Móveis e Utensílios | 849.757,40 | 71.103,13 | 20.217,00 | 900.643,53 | (282.832,76) |
| Maq.Equipamentos | 264.061,53 | 35.644,65 | 1.408,00 | 298.298,18 | (91.459,79) |
| Instalações | 159.026,67 | 18.140,97 | 5.020,91 | 172.146,73 | (42.408,07) |
| Utensílios de copa e cozinha | 9.930,00 | 1.980,00 | 130,00 | 11.780,00 | (3.293,60) |
| Veículos | 417.949,00 | 59.080,66 | 56.950,00 | 420.079,66 | (164.785,44) |
| Equip.Processamento de Dados | 452.953,00 | 100.960,00 | | 553.913,00 | (206.237,64) |
| Sistema proces. de dados | 228.916,21 | 42.250,00 | | 271.166,21 | (64.602,24) |
| Total bens móveis | 2.382.593,81 | 329.159,41 | 83.725,91 | 2.628.027,31 | (855.619,54) |

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

| Bens Imóveis | 2014 | 2013 |
|------------------------|----------------|---------------|
| Sede | 8.796.455,09 | 8.796.455,09 |
| Subsede/salas/Garagens | 3.411.608,50 | 3.257.525,21 |
| Obras em Andamento | 525.528,76 | 78.545,09 |
| (-) Depreciações | (1.298.302,34) | (863.434,56) |
| Sub total Bens Imóveis | 11.435.290,01 | 11.269.090,83 |
| Terrenos | 3.648.570,60 | 3.648.570,60 |
| Total dos Bens Imóveis | 15.083.860,61 | 14.917.661,43 |

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

6 -Passivo Circulante

Representado por valores a pagar com obrigações trabalhistas, fornecedores pela aquisição de serviços e materiais, provenientes de empenhos processados e não pagos até 31.12.2014, impostos retidos de terceiros e colaboradores e provisões, apropriadas de acordo com a legislação vigente e Instrução de Trabalho nº 010/2015 do CFC.

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|---|-------------|-------------|
| Obrigações Trab. e Prev. a Pagar | 120.051,94 | 110.650,03 |
| Obrigações Fiscais de Curto Prazo a Pagar | 8.685,72 | 7.996,76 |
| Depósitos Consignáveis | 115.088,39 | 102.613,80 |
| Fornecedores | 166.694,46 | 60.665,21 |
| Total das Obrigações e Fornecedores | 410.520,51 | 281.925,80 |

Fonte: Balanço Patrimonial

6.1 - Demais Obrigações de Curto Prazo

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|--|-------------|-------------|
| Créditos de Terceiros | | 1.494,00 |
| Transferências Legais - Fides | 3.050,14 | 2.897,20 |
| Outras Obrigações – Depósitos Diversas Origens | 784,82 | 748,63 |
| Total das Obrigações a Curto Prazo | 3.834,96 | 5.139,83 |

Fonte: Balanço Patrimonial

6.2- Provisões de Curto Prazo

Provisões Trabalhistas

A provisão de férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias integrais e proporcionais dos funcionários do CRCPR, acrescidos dos encargos sociais.

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Provisão de férias | 444.007,03 | 464.122,30 |
| Encargos Sociais | 135.422,17 | 141.557,28 |
| Total das Provisões Trabalhistas | 579.429,20 | 605.679,58 |

Fonte: Balanço Patrimonial

6.3 - Provisões para Riscos Cíveis

Segundo informações fornecidas pela Assessoria Jurídica os processos judiciais que poderão ter perdas prováveis movidos contra o CRCPR correspondem a 126, no montante de R\$ 189.631,40. Já as perdas praticamente certas representam 16 processos, no valor total de R\$ 17.044,62. E, ainda

o CRCPR possui 33 processos no valor de R\$ 620.228,62 civis e trabalhsitas com possível chance de realização desta contingência.

| TÍTULO | 2014 | 2013 |
|--|-------------|-------------|
| Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas | 206.676,02 | 255.707,30 |

Fonte: Balanço Patrimonial

6.4 - Provisão de Cota-Parte

Conforme a Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 0010/2015 - item 2.14 - foi constituída a provisão de cota-parte, representando 20% do valor dos créditos a receber, excluindo-se as perdas prováveis. Base de cálculo demonstrada na nota explicativa 3.3.

| Provisão cota Parte | | |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------------------|
| ANO 2014 | Créditos Líquidos | Cálculo provisão de cota parte |
| Créditos a Receber de Curto Prazo | 3.242.884,10 | 648.576,82 |
| Créditos a Receber de Longo Prazo | 591.845,11 | 118.368,02 |
| Total da Carteira | 3.834.729,21 | 766.945,84 |

Fonte Balanço Patrimonial

7 -Patrimônio Líquido

Apresenta o patrimônio social do CRCPR, constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, até 31/12/2014 assim constituído

| Patrimônio Líquido | 2014 | 2013 |
|--|---------------|---------------|
| Patrimônio Social | 28.441.940,45 | 25.945.196,55 |
| Resultado do Exercício | 2.496.743,90 | 1.815.709,53 |
| Resultados Acum. Exercícios Anteriores | 25.945.196,55 | 24.129.487,02 |
| Patrimônio Líquido | 28.441.940,45 | 25.945.196,55 |

Fonte: Balanço Patrimonial

8 - Resultado Patrimonial

As receitas e despesas estão escrituradas pelo regime de competência contábil em atendimento à Resolução CFC nº 1132/08. O resultado patrimonial foi superavitário.

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|--|-----------------|-----------------|
| Variações Patrimoniais Aumentativas | 25.704.588,47 | 23.494.089,65 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas | (23.207.844,57) | (21.678.380,12) |
| Resultado Patrimonial do Exercício – Superávit | 2.496.743,90 | 1.815.709,53 |

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais.

9 - Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2015, de conformidade com o art. nº 43 da lei 4320/64.

| TÍTULOS | 2014 | 2013 |
|----------------------|--------------|--------------|
| Ativo Financeiro | 9.635.780,34 | 8.212.641,22 |
| Passivo Financeiro | (993.784,67) | (892.745,21) |
| Superávit Financeiro | 8.641.995,67 | 7.319.896,01 |

Fonte: Balanço Patrimonial

10 - Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCPR para o exercício de 2014 foi aprovado pela Resolução CRCPR n° 744/2013 e pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Deliberação n°. 144/2013, publicada no DOE em 19.12.2013 – edição n° 9110 no valor inicial de R\$ 17.050.000,00 e suplementado conforme legislação vigente utilizando-se superávit de exercícios anteriores no valor de R\$ 714.612,00.

O superávit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas liquidadas no exercício conforme demonstração abaixo.

| Receitas realizadas | Despesas Liquidadas | Resultado - Superávit Orçamentário |
|----------------------------|----------------------------|---|
| 16.561.608,45 | (15.238.355,71) | 1.323.252,74 |

Fonte: Balanço Orçamentário

Balanço Orçamentário

| Receitas orçamentárias | Previsão inicial | Previsão atualizada | Receitas realizadas |
|---|-------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Receitas correntes | 16.869.000,00 | 16.869.000,00 | 16.526.758,20 |
| Receitas de capital | 181.000,00 | 181.000,00 | 34.850,25 |
| Total das receitas | 17.050,00,00 | 17.050,000,00 | 16.561.608,45 |
| Saldos exercícios anteriores/ superávit financeiro | | 714.612,00 | |
| Despesas orçamentárias | Dotação inicial | Dotação Atualizada | Despesas Liquidadas |
| Despesas correntes | 15.599.263,00 | 16.496.263,00 | 14.313,150,25 |
| Despesas de capital | 1.450.737,00 | 1.268.349,00 | 925.205,46 |
| Total das despesas | 17.050.000,00 | 17.764.612,00 | 15.238.355,71 |

Fonte: Balanço Orçamentário

Curitiba, 31 de Dezembro de 2014.

Lucelia Lecheta
Presidente

Celita Z. Paltanin
CO -CRCPR 22.720/0
Gerente Contábil Financeiro e RH